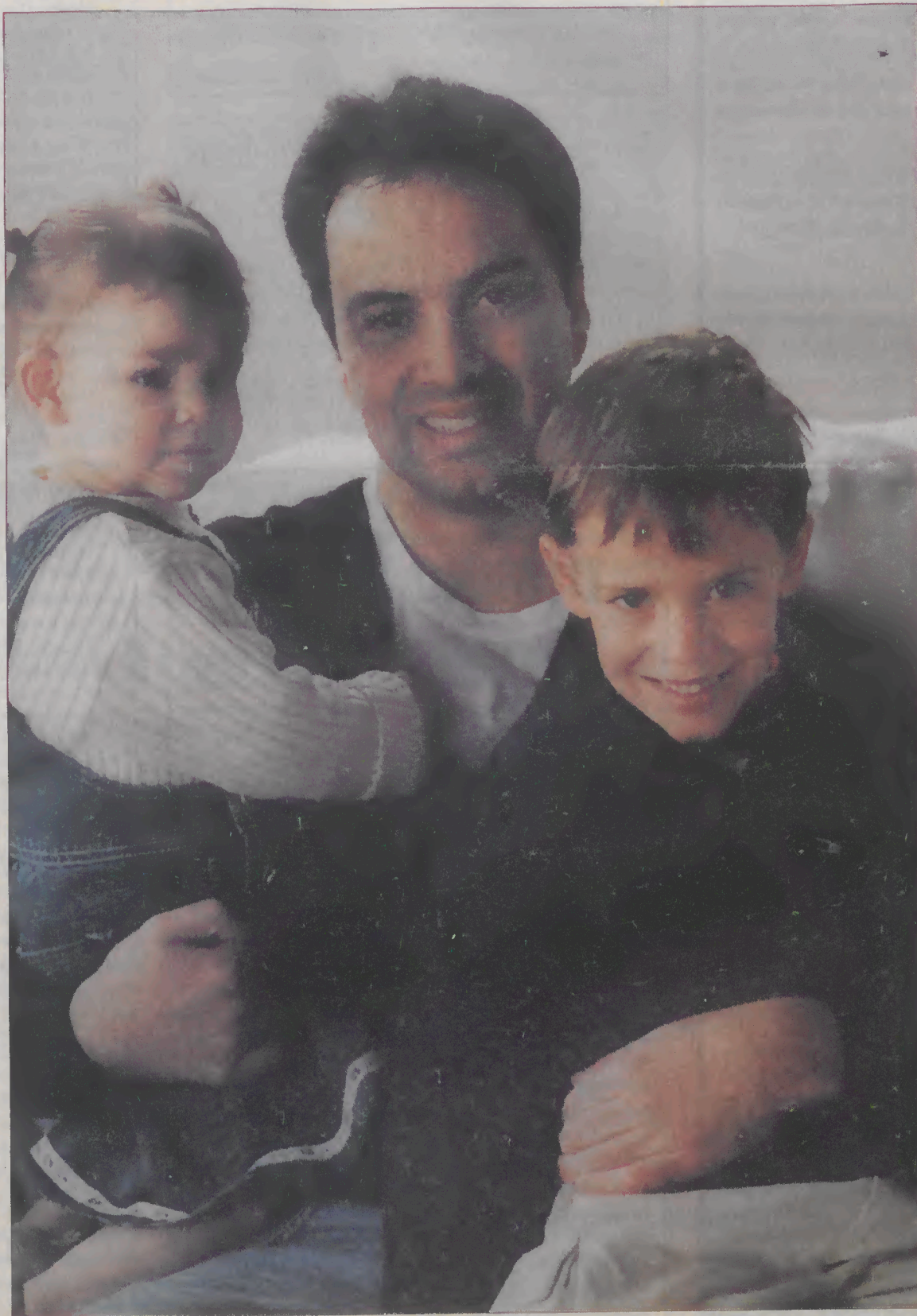


## Em nome do pai

Mais uma vez em todo o Mundo acabou de ser comemorado o Dia do Pai. Longe vão os tempos patriarcais em que os valores da família tradicional assentavam na figura carismática do respectivo chefe - o "pater familiae". Hoje, as coisas mudaram também nesse importante sector e o conflito das gerações tem sido o grande responsável por muitas das cisões que separam os filhos dos pais provocados, por vezes, pelo excesso de zelo dos progenitores, esquecidos de que os problemas dos filhos, não são deles - são dos filhos. E são estes que, assumidamente, os têm de resolver. Ainda que sob a sombra protectora da mão paternal...



### PR nas Terras de Bouro

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, o Presidente da República visitou a obra social criada em Covide por Maria Adelaide Soares. Daí partiria para a sede do concelho, que nunca havia recebido um Chefe de Estado. Mesmo assim, a grande maioria dos terrabourenses só soube do evento posteriormente...

Págs. 4 e 6

### Excesso de topónimos gera confusão em Amares

Designar uma só localidade com três topónimos diferentes e na mesma placa é o que está a acontecer na entrada sul da Feira Nova, em Amares, gerando natural confusão a quem por lá passa.

Pág. 5

### Melhoria dos acessos a Vieira só em 2000

Sendo, presentemente, o concelho do distrito pior servido em acessibilidades, a reparação das ENs 103 e 304, em Vieira do Minho, só deverá estar concluída nos finais de 1999. Mas o troço entre as Cerdeirinhas e Rio Caldo não será contemplado, o que se estranha e lamenta.

Pág. 7

### Educadores luso-galaicos reúnem no Gerês

Com a presença de mais de uma centena de participantes de Portugal e da Galiza, irá decorrer na Vila do Gerês, de 24 a 26 de Abril próximo, um Encontro luso-galaico de Educadores pela Paz.

Pág. 9

### CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

*A par com a Natureza*

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385



### Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195





# EDITORIAL

## Paternidade responsável

**E**stamos a viver uma fase da humanidade, na qual assistimos quase impotentemente à morte dos grandes valores que dão valor e sentido à vida humana e sustentam a nossa sociedade. Assistimos ao crescente aumento do individualismo, do ego-centrismo, da ausência do civismo, da alienação da pessoa humana. No fundo, vivemos numa sociedade carente de valores, que leva inexoravelmente à solidão, à infelicidade, ao livre arbítrio, à angústia, ao desespero, à materialização do ser humano. Já se afirma que vivemos no "século da angústia". E um pensador definiu-a como "a disposição fundamental que nos coloca diante do nada". E do nada, nada pode surgir, a não ser a sensação de vazio. Uma vida assim vivida consome as forças vitais e apressa a decadência e a morte.

Reflectindo bem sobre este quadro, não será difícil chegarmos à família. No princípio deste século uma educadora cristã afirmou que "a felicidade da sociedade, a preservação dos valores espirituais, a prosperidade da nação dependem das influências do lar. Não existe responsabilidade confiada a seres humanos tão repleta de consequências e de tão grande alcance como a da família na construção do carácter dos filhos".

Estamos no mês de Março, no qual celebramos a festa de S. José, e também o dia do pai. Celebrar o dia do pai no dia deste santo, o homem que foi o pai adoptivo de Jesus, deve-nos levar a reflectir sobre a vivência e significado da paternidade dos pais de hoje.

A paternidade deve ser vivida como uma vocação. Convida-nos a transcender o exclusivismo biológico para a rede relacional, de um eu (pai - mãe) com um tu (filho), criando uma comunhão de pessoas, anulando as distâncias mas não a sua mesmidade, aquilo que o torna ele próprio. Nesta comunhão não existe o regime de posse, mas o do amor, da entrega total e incondicional. Por isso mesmo, se pode falar em paternidade responsável.

Será que nos dias que correm podemos chamar pais aos progenitores de vidas humanas? Com que direito usamos este termo se não o assumimos na sua integridade e responsabilidade?

Para terminar, deixo um alerta aos pais: o que os vossos filhos precisam é do vosso amor. E a melhor herança que lhe podeis deixar é uma boa educação que os ajude a encontrar a felicidade.

Pe. José Carlos

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director do "Geresão"

Apenas uma breve nota a justificar a minha posição de assinante e, embora tardiamente, de pagante da minha assinatura do jornal.

Conheci a existência do "Geresão" por intermédio do Sr. Salustiano Lopes, das Pontes de Rio Caldo. Foi aquele velho amigo que providenciou para que meu nome fosse posto na lista dos assinantes e, desde então, já lá vai mais de um ano, o jornal aqui me chega regularmente com notícias frescas da nossa terra. Claro que o ideal seria fazê-lo, directamente, por ocasião de uma das minhas visitas a Portugal. Como essa visita não aconteceu e poder não vir ainda a acontecer este ano, decidi-me a meter alguns dólares num envelope e assim tranquilizar minha consciência.

Desculpe não ser esta uma maneira muito ortodoxa de pagar a assinatura dum jornal, mas de momento foi a única solução possível. Espero que na próxima visita que faça ao nosso país tenha a oportunidade de deixar dinheiro suficiente para cobrir vários anos de assinatura.

Muitos parabéns pela criação e manutenção, a bom nível, do "Geresão".

José Cosme (Canadá)

## Exames do 12.º ano já têm datas

As inscrições para a 1.ª fase (Junho/Julho) dos exames nacionais do ensino secundário, no prazo normal, estão a decorrer entre os dias 16 e 27 do corrente mês. Para o prazo suplementar decorrerão entre 13 e 17 de Abril.

Para a 2.ª fase (Setembro), o período de inscrições decorrerá entre 20 e 29 de Julho (prazo normal) e 30 e 31 de Julho (prazo suplementar).

Os exames realizam-se entre os dias 17 de Junho e 10 de Julho (1.ª chamada) e entre os dias 16 e 24 de Julho (2.ª chamada).

A segunda fase dos exames realizar-se-á, com uma chamada única, entre os dias 2 e 16 de Setembro.

## Bilhete Postal

**U**ma das grandes batalhas, senão a maior, presentemente desencadeada pelo Ministério da Educação centra-se no projecto de autonomia e gestão das escolas. Projecto ambicioso e, por isso mesmo, polémico enferma de flagrantes inadequações à realidade portuguesa, a começar, desde logo, pelo exagerado protagonismo atribuído à assembleia da escola.

Só, efectivamente, quem ignorar o quase alheamento do meio em relação à escola, designadamente por grande parte dos encarregados de educação, é que poderá admitir que, de um momento para o outro, tudo se irá transformar e pais, representantes das autarquias e das actividades culturais e económicas, por artes mágicas, estão preparados e motivados para definir "as linhas orientadoras da escola". Quem acredita nisso?

O mesmo se diga em relação à apregoada autonomia. Além das escolas continuarem a depender das Administrações Regional e Central, o projecto em discussão incentiva a competição entre escolas, acentuando as assimetrias existentes, ficando em primeiro lugar aquelas cujo conselho administrativo apresente um saldo positivo e, portanto, a sua direcção executiva tenha, como uma empresa qualquer, apresentado sucesso na gestão, nem que seja à custa da contenção de contratos de professores.

Resumindo e concluindo, o projecto em apreço poderá ter aplicabilidade em países onde a Educação é, há décadas, encarada, seriamente, como uma prioridade. No nosso, a implementar-se tal como está, será mais uma experiência. Falhada, como, de resto, tantas outras.

Rui Serrano

## Breves Breves Breves

**Escuteiros** - O Corpo Nacional de Escutas irá realizar de 29 a 31 de Maio próximo, em Barcelos, a "festa do Jubileu" dos 75 anos da sua existência em Portugal, donde se destaca um fórum sobre "Velhos valores, novos desafios" participado por Mário Soares, Manuela Eanes e Adriano Moreira.

**Fronteiras** - A fim de exercerem um controlo mais apertado de pessoas e bens, designadamente na luta contra a imigração ilegal, a criminalidade transfronteiriça e o tráfico de estupefacientes os governos de Portugal e de Espanha decidiram abrir postos mistos de fronteira em Vilar Formoso, Vila Real de Sto. António, Caia e Tui/Valença, os quais funcionam 24 h. por dia.

**Agricultura** - O decréscimo de 25,5% registado na produção de cereais, de 46,1% no mosto e vinho e de 35,5% no azeite contribuiu para que o rendimento da actividade agrícola portuguesa em 1997 tivesse descido 13,3% em relação ao ano anterior.

**Turismo** - A oferta turística da Região Norte de Portugal assenta em 10 mil restaurantes, 45 mil lugares de campismo, 2.500 camas de turismo no espaço rural e 25 mil camas de hotelaria, as quais respondem por 2,4 milhões de dormidas anuais.

**Direito** - "Deveres e direitos dos fiéis na Igreja Católica" é o tema das VI Jornadas de Direito Canónico a decorrer em Fátima, de 22 a 25 de Abril próximo, por iniciativa do Centro de Estudos de Direito Canónico da Universidade Católica Portuguesa.

**Vinhos** - As sete maiores empresas vinícolas portuguesas, constituídas pela Sogrape, Quinta da Aveleda, Finagra/Herdade do Esporão, Caves Aliança, Vinhos Messias, José Maria da Fonseca e João Pires Vinhos apresentaram, em 1997, uma facturação conjunta de 35,9 milhões de contos, o que corresponde a um aumento de 2,2% relativamente a 1996.

**Criança** - O deputado socialista bracarense António Braga apresentou, recentemente, na Assembleia da República um projecto de lei que visa a criação em Portugal do cargo de Provedor da Criança, cuja função principal será a de promover e defender os interesses das crianças.

**Medicamentos** - Cada português consumiu, em média, 37 contos em medicamentos no ano de 1996, o que representa um dos gastos mais elevados ao nível europeu.

**Demografia** - A taxa de natalidade portuguesa em 1997 foi ligeiramente inferior à média comunitária: 0,8 por mil contra 0,9 na União Europeia. Assim, no ano passado nasceram em Portugal 112.200 crianças que superaram em 7.200 os mortos.

**PS** - O Congresso Nacional do Partido Socialista apenas se irá realizar no último trimestre deste ano, após terem sido disputados os três referendos sobre o aborto, a regionalização e a União Europeia.

**Viaturas** - A esmagadora maioria dos veículos usados importados em 1997 têm mais de 8 anos, não só os ligeiros de passageiros (43,6%) como os pesados de mercadorias (41,8%) e os pesados de passageiros (95,8%), dos quais 69,1% ultrapassavam os 12 anos.

**Telecom** - A Portugal Telecom teve uma quebra de receitas de um milhão de contos durante o passado mês de Fevereiro, em consequência da aplicação do novo tarifário, apesar do tráfego se ter mantido e nalguns casos até cresceu.

**Seguros** - Em Portugal, existem entre 60 a 90 mil veículos em circulação sem seguro válido, apesar das sanções previstas a apreensão da viatura e o pagamento da multa de 50 contos.

**Fórum** - No dia 29 do corrente, realizar-se-á no auditório do Parque de Exposições de Braga um fórum sobre "As paróquias, o clero, a hierarquia - que futuro?", em que "os conflitos entre as comunidades católicas e o clero" é um dos temas em debate.

**Oposição** - O Presidente da República presidirá à sessão comemorativa do 25.º aniversário do 3.º Congresso da Oposição Democrática que se realizará no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, no próximo dia 4 de Abril.

**Clubes** - O Governo português determinou que as receitas das apostas mútuas desportivas, oferecidas pela Liga de Clubes e pela Federação Portuguesa de Futebol, sejam aceites para liquidação das dívidas fiscais globais dos clubes existentes até 31 de Julho de 1996, as quais ascendem a 11.367.198 contos.

**EDP** - A EDP obteve, em 1997, lucros de 93 milhões de contos, um crescimento de 14,6%, a que corresponde um lucro líquido por acção de 155 escudos.

**Receitas** - O Ministério da Saúde dispõe de um sistema informático que permite saber, em tempo útil, o nome do medicamento receitado por um determinado médico, a quantidade, a comparticipação estatal e o estabelecimento onde é passada a receita.

**Casa do Minho** - A Casa do Minho, em Lisboa, vai reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 23, para eleger os novos órgãos sociais da colectividade. No dia 29 deste mês, organizará o Almoço da Lampreia, em colaboração com a Câmara Municipal de Monção.



## MUDANÇA DA HORA

A partir da 01 hora do próximo dia 29, domingo, todos os relógios deverão ser atrasados 60 minutos, entrando-se assim, na chamada "Hora de Verão".

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Laureço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo  
FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91  
COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



## OPINIÃO

## Amares - um orçamento para todos os gostos

**T**omé Macedo pode considerar-se um presidente da Câmara feliz. Contou com alguma oposição partidária a fazer campanha por ele. Eleito sem maioria, obtém os votos do Partido Popular na Câmara e na Assembleia Municipal. Para o coadjuvar, elege dois vereadores a tempo inteiro, apenas com os votos contra do Partido Socialista. Elabora o Plano de Actividades e o Orçamento a contento de toda a gente, com obras para todos os gostos e feitos. Só lhe falta dinheiro. Mas prometer não é pecado. As desculpas aparecerão com toda a normalidade no tempo certo.

É certo que aquela eleição dos vereadores caiu na Assembleia como a anestesia do dente arrancado, que só dói depois. Os socialistas ainda tentaram a votação secreta para permitir que as almas se expandissem no silêncio. Mas o terror do compromisso imperou. De braço no ar, ninguém se podia atrever a desafiar o poder. Com esta maioria, ou se cativa o sorriso do chefe ou se rasteja perante o poderio dos subalternos. Perguntar-se-á o simples votante para que é que serviu e serve tanta guerra de rua e de tribunais entre cores e famílias. É muito simples. Há que pagar facturas velhas. E deixem que lhes diga: o pior está para vir.

O projecto do arranjo do Lar-

go de Ferreiros, que ninguém quer, vai mesmo ser executado. É o tipo de oferta que o contemplado rejeita, mas que tem de receber como o melhor presente do mundo. Não foi por acaso que Tomé Macedo apanhou valente derrota na Feira Nova. Valeu-lhe a vitória da freguesia de Amares. Mas como o complexo da Feira Franca, nova Igreja Paroquial e transformação dos antigos Paços do Concelho vão continuar só no papel, é preciso fazer uma obra de vulto, com nome para a posteridade. E parece que nem ajustamentos haverá ao projecto. E então teremos o tal mini-parque subterrâneo escavado no granito, a preço de ouro. Aí é que estará o lucro para os em-

preiteiros, com a reavaliação dos custos. E talvez nem o tal meio milhão de contos chegue.

O saneamento provavelmente se fará pouco a pouco, incluindo Lago e Bouro. Na viação rural, prometeu o novo e velho Presidente que já ia mandar fazer o projecto da Estrada Saramil-Abadia. Durante quatro anos esquecera-se de o fazer. E a grande maioria da Câmara e da Assembleia esquece que aos pobres das aldeias afastadas resta acrescentar miséria à miséria.

A Biblioteca, a Casa da Cultura, o Museu continuarão a ser adiados por falta de perspectiva da equipa actual. A Piscina a ver vamos. São infraestruturas fundamentais para a educação da juventude e prestígio de qual-

quer vila que se preze. Também Caldelas, com a mesma cor partidária na Junta e na Câmara podia ter agora o seu momento forte e deixar de ser uma vila em forma de avenida.

Tomé Macedo tem todas as hipóteses de ser aquilo que sempre foi - um chefe solitário. Desperdiçou as qualidades dos vereadores da oposição, não lhes dando pelouros. Alguns já se lhe encostaram gratuitamente. Apaziguou o partido com rebuçados bem doces. Já pode tranquilamente, durante quatro anos, distribuir amizade para todos. E, quando se for embora, ninguém vai dar pela conta. As facturas dos empréstimos avultados assumidos alguém as pagará.

Adelino Domingues

## O ERMITA DE BOURO

Correspondendo ao desafio lançado na nossa anterior edição, publicamos o depoimento do prezado colaborador deste jornal, sr. Armando Pinto Lopes, sobre a figura do Pe. Francisco Antunes de Almeida, no âmbito da Biografia Aberta aqui proposta pelo nosso redactor-delegado em Amares, Dr. Adelino Domingues. Oxalá que outros lhe sigam o exemplo.

## O Pe. Francisco de Almeida e o II Congresso Republicano de Aveiro

AVEIRO 15 a 17 de Maio de 1969



2.º CONGRESSO DA OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Francisco Antunes de Almeida tinha apenas 12 anos quando se deu a revolução republicana de 31 de Janeiro no Porto, mas já germinavam nele os ideais de Justiça e Liberdade.

Formado num meio conservador, como era o clero minhoto de então, onde a maioria dos sacerdotes havia apoiado os miguelistas no período da guerra civil de 1832/34, como viriam a apoiar também as incursões monárquicas e a Monarquia do Norte, na vigência da I República; é extraordinariamente digno de admiração

como o Pe. Antunes de Almeida conseguiu adquirir e manter até ao fim da sua longa vida, os ideais democráticos e republicanos.

No II Congresso Republicano de Aveiro, realizado nos dias 15, 16 e 17 de Maio de 1969, participaram, com excepção dos que estavam presos ou exilados, os grandes vultos da oposição democrática e da cultura portuguesa de então, como o Coronel Helder Ribeiro, Vasco da Gama Fernandes, Virgínia Moura, Arlindo Vicente, Salgado Zenha, Prof. Rodrigues Lapa, Mários Soares, Paulo Quintela, Miguel Torga entre tantas outras figuras que durante a ditadura sempre se opuseram pelos seus ideais, pelo seu carácter íntegro e digno.

No meio de tão elevado número de individualidades, sobressaía a figura desta forte personalidade que mereceu ao prestigiado "Primeiro de Janeiro", de 17.5.69, o caixilho seguinte: "Entre os Congressistas presentes em Aveiro o de mais

idade é um Padre Católico: o reverendo Francisco Antunes de Almeida completa em Julho próximo 90 anos, continuando na actividade como pároco da freguesia de Bouro, em Amares, arquidiocese de Braga".

A seguir ao Congresso de Aveiro, um grupo de democratas do Distrito de Braga promoveu, na Abadia, em 24.8.69, um almoço de homenagem e comemorativo dos 90 anos ao Reverendo Francisco Antunes de Almeida, democrata desde a mocidade e que nunca tergiversou dos seus ideais através da sua longa vida de mais de 60 anos de sacerdote e quarenta que dedicou ao magistério.

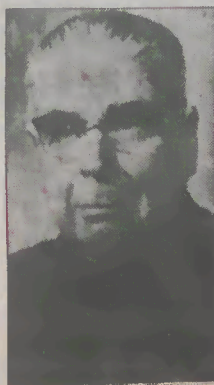
Pondo em relevo as altas qualidades do sacerdote preitado, usaram da palavra, entre outros, os Drs. Santos Simões, Victor Sá, Lino Lima, Martinho Dias e a Dra. Margarida Malvar. Dessa homenagem transcrevemos, de seguida, a notícia publicada pelo "Primeiro de Janeiro" de 25.8.69.

Armando Pinto Lopes

## HOMENAGEM AO PADRE FRANCISCO DE ALMEIDA EM AMARES

AMARES, 24 — No Mosteiro da Senhora da Abadia, em Amares, foi prestada hoje homenagem ao Rev. Francisco Antunes de Almeida, democrata desde a mocidade e que nunca tergiversou dos seus ideais através da sua longa vida de mais de 60 anos de sacerdote e 40 que dedicou ao magistério. Figura que sempre se impôs pelo seu carácter íntegro e digno, que seram os seus amigos prestar-lhe esta consagração no mês em que completa 90 anos de idade.

Deslocaram-se a Amares, para se associarem à homenagem, inúmeras pessoas de Braga e de outros pontos do País. Ao almoço presidiu o Sr. Dr. Victor Sá, ladeado por aquele sacerdote e pela Sr.ª D. Margarida Malvar. Pondo em relevo as altas qualidades do sacerdote preitado, usaram da palavra, aos brindes, entre outros os Srs. Drs. Santos Simões, Victor de Sá, Lino Lima e Martinho Dias, D. Margarida Malvar e Domingos Gomes dos Santos.



## Azeredo: um "Titanic" emergente

JOSÉ LAMELA BAUTISTA

Em termos ambientais, quando uma barragem nasce, muito é o que morre. Mas, também é certo que para além da devastação originada, as leis da natureza fazem o milagre de que a vida torne a renascer outra vez enquanto se realizam as transformações biológicas necessárias que permitam substituir o antigo ecossistema por outro diferente, ainda que para isso tenham que decorrer muitos anos.

No caso de que a vítima da barragem seja uma povoação, a morte violenta ocasionada pela perda e a dispersão do grupo humano, tende a resultar definitiva. Só consegue sobreviver à hecatombe aquela comunidade humana que esteja provida de antiguidade suficiente, intensa vida em comum e história própria, como é o caso de Azeredo, na Galiza, que depois da sua inundação e consequente desorientação momentânea dos seus habitantes, renasce outra vez como povo.

Submergido há poucos anos na barragem do Alto-Lindoso, Azeredo, aparece de novo constituindo-se num grupo de casas de excelente construção, feitas em porpeanho e materiais de grande qualidade, a uns metros da cota máxima da barragem, ou seja, a umas dezenas de metros da antiga povoação.

De Azeredo sabemos que o seu nome provém da existência de uma floresta de *Azeres*, e que é solar do ilustre apelido Azeredo, aparentado com o de Araújo, e muito espalhado em Espanha e Portugal. Com este, a bacia espanhola do rio Lima foi berço de três apelidos famosos, baseados em topónimos das suas ribeiras, de que se sentem orgulhosos quem os levam: Lima, Azeredo e Araújo.

Os Azeredos foram senhores do Castelo de Azeredo do que só temos referências por fontes documentais. A localização provável do castelo parece ser o sítio onde, desde o século XVIII se situava a Igreja paroquial de Manin, e que, para salvá-la da barragem, se trasladou para um novo local desta vez no lugar de Compostela, pelo que merece o curioso qualificativo de Igreja errante. É admissível que o desaparecimento do castelo, assim como a ida dos seus moradores para Portugal, esteja relacionada com as revoltas irmandinhas galegas do século XV. Dispomos de uma ampla informação sobre a genealogia dos Azeredos, facilitada pelos seus próprios descendentes residentes em Portugal. Na sua origem, estão João Tirant, de sangue real francês, que foi para Espanha ao serviço de Afonso VI de Leão. João Rodriguez de Azeredo, homem honrado, neto de Vasco Rodriguez de Araújo, é quem dá início à geração dos Azeredo. O rei de Castela amou cavaleiro um ambicioso mancebo desta família pela sua valentia na conquista da vila de Olmedo. Dele dizem as crónicas que, juntamente com outros oito companheiros, conseguiu colocar uma bandeira em cima da muralha, propiciando o assalto e posterior derrota dos mouros, ficando gravemente ferido.

No ano de 1991, com a notícia de que a barragem de Alto-Lindoso o deixaria sepultado baixo das águas, reuniram-se em Azeredo dezenas de pessoas deste apelido, procedentes de Espanha e de Portugal, para realizar um sentido encontro de despedida do lugar "que foi origem do nome que usamos, antes de que fique submergido para sempre". Hoje quando o seu ressurgimento parece consolidado, seria um grato testemunho da evidência de tal prodígio, que os mesmos Azeredos que assistiram às suas "exéquias", voltassem a organizar outro encontro de carácter festivo para invocar a sua perpetuação.

## REGISTO

Criadores de bovinos da raça mirandesa estão a fiscalizar os talhos e restaurantes da região de Miranda do Douro que utilizam indevidamente a denominação da "carne mirandesa".

Se a moda pegar e se alastrar a outras zonas do país, ainda vamos ficar a saber quem, efectivamente, nos anda a impingir "gato por lebre". Ou carne (des)congelada por fresca, por exemplo...

N.V.

## VIDA SOCIAL

## Dr. José Carlos Azevedo e Sá

Através de provas prestadas em 19 de Fevereiro e 3 de Março na Faculdade de Teologia de Braga, concluiu a sua licenciatura em Teologia o Rev. Pe. Dr. José Carlos Azevedo e Sá, zeloso pároco de Vilar da Veiga - Gerês e nosso apreciado colaborador.

Ao jovem licenciado, o "Geresão" felicita-o vivamente pela obtenção deste grau académico, ao mesmo tempo que lhe deseja a continuação dos maiores êxitos pessoais e pastorais no futuro.





## MOIMENTA

## Presidente da República pela primeira vez em Covas



O Presidente da República assinando o "Livro de Honra" do concelho de Terras de Bouro

Depois de se ter deslocado a Covide, por ocasião da homenagem à D. Maria Adelaide Soares, dinamizadora do Centro Social e Paroquial e Centro de Artesanato daquela freguesia, o Presidente da República deslocou-se a Covas, sede do concelho de Terras de Bouro, onde foi recebido nos Paços do Concelho, no dia 7 do corrente mês. Presentes, o Presidente da Câmara e da Assembleia Municipais, os dois vereadores em regime de permanência, Presidentes das Juntas de Freguesia e outras autoridades locais.

Foi a primeira vez que um Presidente da República se deslocou à sede deste concelho, nota aliás destacada pelo Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro na breve sessão de boas vindas realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, durante a qual Jorge Sampaio assinaria o "Livro de Honra" do município e receberia das mãos do chefe do executivo municipal uma antologia com os extractos das obras de Miguel Torga em que se referem alguns locais deste concelho, principalmente o Gerês, de quem o saudoso poeta transmontano foi assíduo frequentador ao longo de mais de 40 anos.

Para José Araújo, esta primeira visita de um Chefe de Estado à sede do concelho ficou a dever-se à falta de condições condígnas para receber figuras ilustres, o que agora já não se verifica, segundo ele.

Falando de improviso, na sua curta intervenção o Presidente da República mostrou-se agradado com as "manifestações de solidariedade" que lhe tinham sido dadas a observar, momento antes, em Covide, acentuando que "não podemos continuar a viver de costas voltadas uns para os outros".

Igualmente demonstraria apreço pela originalidade da oferta com que o Presidente da Câmara Municipal o havia obsequiado e que, em sua opinião, tinha servido para encerrar da melhor forma a sua visita a este concelho.

De lamentar, finalmente, a nenhuma divulgação que se registou em relação a este acontecimento, o que explica a reduzida presença de público na recepção ao Chefe de Estado. Sendo, como foi, a primeira vez que um Presidente da República visitou a sede do concelho, os terrabourenses em geral bem merecedores eram de serem atempadamente informados do evento. Infelizmente, porém, não o foram. O que não deixa de ser estranho e lamentável, a todos os títulos.

## Terras de Bouro é o décimo concelho mais pobre de Portugal

Segundo um estudo recente efectuado por um grupo de professores da Faculdade de Economia de Coimbra, relativamente ao poder de compra concelhio, Terras de Bouro aparece em décimo lugar entre os 25 concelhos mais

pobres do país. Curiosamente, ainda de acordo com os dados obtidos através desse estudo é desfeita a ideia generalizada de que o Norte é mais rico que o Sul, já que se confirma que quem mora no Sul (Lisboa/Vale do Tejo e Algarve) tem maior poder de compra do que aqueles que habitam no Norte.

Desse modo, aquele documento de enorme interesse numa altura em que, entre os portugueses, se discute a regionalização revela que as 25 regiões nacionais com maior poder de compra são, respectivamente e por esta ordem, as seguintes: Lisboa, Porto, Grande Lisboa, Albufeira, S. João da Madeira, Amadora, Oeiras, região de Lisboa e Vale do Tejo, Cascais, Faro, Loulé, Matosinhos, Grande Porto, Almada, Entroncamento, Portimão, Sintra, Vila Real de Sto. António, Lagos, Setúbal, Coimbra, Aveiro, Maia, Península de Setúbal e Espinho.

Por sua vez, entre as 25 regiões mais pobres, esse estudo indica as seguintes: Sta. Marta de Penaguião, Penamacor, Paredes de Coura, Resende, Vila Flor, Tabuaço, S. João da Pesqueira, Mondim de Basto, Terras de Bouro, Armamar, Tarouca, Alcoutim, Sabrosa, Sernancelhe, Porto Moniz, Ribeira de Pena, Câmara de Lobos, Cinfães, Boticas, Ponta do Sol, Celorico de Basto, Calheta (Madeira), Santana e S. Vicente.

## Água inquinada em escolas e fontenários públicos

Segundo consta em editais afixados no átrio da Delegação de Saúde de Terras de Bouro, as análises efectuadas acusaram água imprópria para consumo em algumas escolas primárias do concelho, designadamente na escola da Ermida (Vilar da Veiga), Jardim de Infância da Seara (Rio Caldo), S. Mateus da Ribeira, Souto e Lama.

A mesma situação foi detectada em vários fontenários públicos deste concelho, nomeadamente no Cimo do Lugar (Assureira), junto ao cemitério de Vila da Veiga, junto à casa da Sra. Amena (Boavista), junto à casa do sr. Caldas (Rio Caldo), na Estrada Nacional (Corujeira), junto ao lavadouro (Valdozende), no Fundo do Lugar de Cabenco, junto à Curva Rêga (Moimenta), junto ao lavadouro (Guardenha), junto à Câmara Municipal de Terras de Bouro e junto à casa do sr. João Sousa (Paço).

## Ex-Pároco de regresso

Segundo notícia veiculada pela comunicação social, a arquidiocese de Braga está receptiva à reintegração na vida paroquial do Pe. Aloísio, ex-pároco de Souto, Ribeira e Sequeiros e que, pelas razões conhecidas, se tornou toxicodependente e concluiu recentemente em Espanha um processo de recuperação.

Segundo o vigário-geral da arquidiocese, Cónego Melo Peixoto, "a Igreja de Braga conta com ele para o serviço activo", referindo que "após o processo de recuperação, entendeu-se que seria melhor proporcionar-lhe um período de estudo e repouso."

Ainda de acordo com aquele responsável, o Pe. Aloísio "está completamente recuperado da dependência das drogas", garantindo que "o período em que as consumiu não lhe trouxe qualquer consequência quer em termos de saúde, quer em termos humanos e espirituais". Por isso mesmo, adiantou o vigário-geral, deverá retomar funções paroquiais no início do próximo ano pastoral.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 7 de Fevereiro, nasceu na Ribeira, a menina Marlene, filha de Gilberto Rodrigues dos Santos e de Libânia Marques Fernandes. No dia 13, em Chorense, nasceu a Cristiana Alexandra, filha de Manuel Gomes Silva e de Maria Araújo Fernandes. No dia 14, também em Chorense, nasceu a Catarina Sofia, filha de Maria Fátima Rodrigues Garcia Campos. No dia 21, em Cibões, nasceu o Pedro, filho de António Martins Dias e de Maria Odete Pereira Araújo. No dia 20, em Balança, nasceu a Inês Carolina, filha de José F. Gonçalves Silva e de Maria Isabel Silva Pacheco.

No dia 17 de Janeiro, em Vilar, realizou-se o casamento de José Domingues Gonçalves, natural de Vilar, com Ana Paula Gonçalves Dias, natural de Chamoim. Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 17 de Fevereiro, o casamento de Agostinho José Carvalho Costa Lopes, natural de S. João do Souto, Braga com Maria das Dores Ribeiro Lopes, natural de França.

No dia 1 de Fevereiro, em Chamoim, faleceu o sr. Laurentino da Conceição Dias. Em Chorense, no dia 30 de Janeiro, faleceu o sr. Américo Martins. No dia 1 de Fevereiro, em Vilar, faleceu a sra. Maria da Conceição Dias.

No dia 17, em Balança, faleceu o sr. Arlindo Ferreira. Paz às suas almas.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 26 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro tomou as seguintes deliberações: transferir a importância de 264.500\$00 para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 20.000\$00 para a aluna finalista do curso de Sociologia, Maria Margarida Barbosa Aguiar Campos, para elaboração do seu livro de curso, devendo no entanto inserir publicidade da Câmara Municipal; aderir à iniciativa da Comissão Diocesana de Braga e custear no valor de 150.000\$00 a publicação dum livro sobre Missionários nascidos no Concelho e Arciprestado; fornecer os materiais solicitados pela Comissão Fabriqueira do Campo, para pavimentação do largo exterior da sua Igreja Matriz; atribuir um subsídio de 500.000\$00 à Associação dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; adjudicar o fornecimento contínuo de produtos de cimento, betão e ferro à firma de Manuel Lopes Antunes, com sede em Terras de Bouro; adjudicar o fornecimento contínuo de massa asfáltica a frio e emulsão à firma Urbanop, Lda. com sede em Terras de Bouro; executar a obra de melhoramento do arruamento público em Guardenha/Gondoriz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reconstrução de muro de suporte ao caminho público em Ervedeiros/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; fornecer os materiais necessários para construção dum passeio no Cemitério Paroquial de Chamoim e subsidiar a mão de obra; fornecer os materiais solicitados pela Junta de Freguesia de Gondoriz, para pavimentação do arruamento de ligação entre o CM 1269-1 e o "Caminho da Acrescenta"; executar a obra de pavimentação do acesso à Escola/Centro Cultural e reposição de pavimento em Rebordochão/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação dum largo no interior do lugar do Assento/Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; e executar diversas pavimentações no lugar de Vilarinho/Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de arruamento e melhoramento de acesso pedonal em Paradelas/Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de restauro do Cemitério paroquial de Vilar, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia.

Por sua vez, na reunião de 12 do corrente, deliberou-se: atribuir na totalidade do passe escolar à aluna Anabela Silva Simões da Escola C+S Pe. Martins Capela; apoiar o transporte escolar à aluna Júlia da Silva Simões estudante do Instituto Politécnico de Bragança; atribuir um subsídio de 20.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para despesas com a organização da sua festa de Carnaval/98; adquirir para a Associação do Grupo de Arte e recreio de Vilar da Veiga 15 boinas e 15 camisas para a charanga do Grupo; atribuir um subsídio de 250.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês, para despesas de funcionamento daquele Grupo; atribuir um subsídio de 302.500\$00 à Comissão de Fests de Sta. Eufêmia do Gerês para realização das mesmas; executar a obra de alargamento do acesso ao aglomerado de águas da Assureira/Vilar d Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reconstrução de muro de suporte ao caminho público em Paredes/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de reparação de pavimentação no lugar de Pergoim/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia e transferir para a Junta de Freguesia da Balança a importância de 49.452\$00 para pagamento dos trabalhos de pavimentação do arruamento em S. Pantaleão.

## Desfile de Carnaval foi um sucesso

A velha Covas, como o nosso povo tanto gosta de lhe chamar, naquela manhã do passado dia 20 de Fevereiro, viveu algumas horas diferentes da tradicional pacatez devido ao desfile de Carnaval que percorreu algumas das suas principais ruas. Uma iniciativa dos professores e alunos da nossa Escola Pe. Martins Capela que, este ano, como não podia deixar de ser, foi subordinada ao tema "Mar", no âmbito da temática geral da Área-Escola, toda ela voltada para a Expo/98. Contando com a participação de outras escolas do 1.º Ciclo e jardins de infância, o cortejo carnavalesco abria com as réplicas do "Gil" e "Docas", logo seguidas de um barco com uma sereia, puxado por marinheiros. De imediato, um grupo de viúvas simbolizavam uma das consequências mais drásticas dos Descobrimentos portugueses. Depois, havia marinheiros, pescadores e peixeiras com peixinhos de várias formas e feitios, juntamente com polvos e lulas, medusas, banhistas e até uma reprodução do famoso Consílio dos Deuses se fez representar, já que todos os grupos carnavalescos primaram pela obediência ao tema proposto. O cortejo, por isso, foi enorme e desde manhã bem cedo já se avistava o público nos passeios das artérias por onde o curso iria passar, habituado como está a esta actividade carnavalesca das nossas Escolas que não esqueceria também os idosos dos lares da terceira idade, que adorariam o espectáculo que os jovens e crianças lhes proporcionaram. A verdade seja dita que - tal como de resto, lá se ouvia a cada passo - se não fossem eles, o Carnaval passaria completamente despercebido entre nós. Também por isso, mas não só, lhes endereçamos os nossos parabéns. E continuem!...

## IV Feira Pedagógica

Pelo quarto ano consecutivo, vai realizar-se na Escola C+S Pe. Martins Capela, em Covas, a Feira Pedagógica dedicada ao tema "Expo/98", um acontecimento de reconhecido valor pedagógico a não perder entre o dia 30 do corrente e o dia 3 de Abril próximo. Tanto as exposições organizadas pelas diversas turmas, como a parte da animação cultural estarão abertas ao público eventualmente interessado em as visitar.

## PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

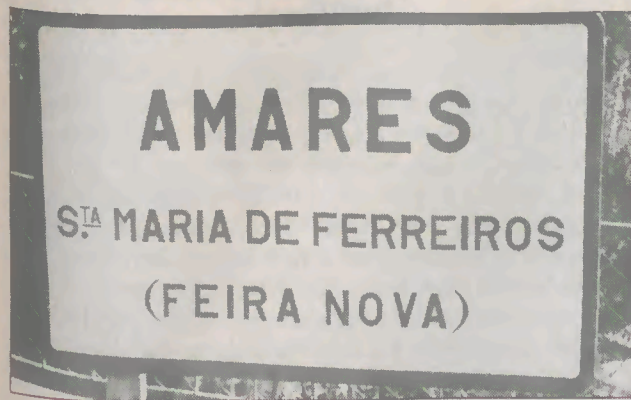
Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares



## AMARES

Não será fartura a mais?



Antes de mais, diga-se desde já que ao abordarmos esta questão não pretendemos, de modo algum, reacender qualquer possível foco de polémica, reactivando bairrismos exacerbados que, normalmente, não levam a lado nenhum. Apenas nos queremos referir, única e exclusivamente, à confusão que, principalmente a quem nos visita em viagens de turismo ou de trabalho, poderá causar a placa sinalizadora que, há tempos, foi colocada na entrada sul da Feira Nova, portanto do lado da Ponte do Bico e de Braga. É que, para quem desconhecer a geografia local, em chegando junto da placa em questão, reproduzida pela gravura anexa, justificadamente não poderá saber se está a entrar em Amares - concelho ou vila -, se em Sta. Maria de Ferreiros ou na Feira Nova, não podendo certamente adivinhar que, segundo cremos, se encontra numa única localidade, que, através da mesma placa, se pretende seja conhecida por esses três topónimos. O que, convenhamos, não deixa de ser bizarro e, por isso mesmo, gerador de naturais e bem dispensáveis confusões, sobretudo, repete-se, para quem não é de cá nem tão pouco conhece, quer a geografia, quer a politiquice locais. Três designações, insistimos, para uma terra só, a constar numa só placa também é um exagero, mesmo em termos estéticos. Daí, o nosso reparo.

### Orçamento municipal é de 1,5 milhões de contos

Conforme já anteriormente noticiámos, o Plano de Actividades da Câmara Municipal de Amares contempla um orçamento de 1,5 milhões de contos, para o ano em curso. A grande prioridade desse Plano incide na melhoria da rede viária concelhia, com encargos que ultrapassam os 400 mil contos, que incluem a elaboração do projecto e a aquisição de terrenos para a

construção da variante à EN 308, em Caldelas, abertura do acesso à nova igreja paroquial de Amares, beneficiação do caminho municipal 1229, também em Caldelas, bem como a conclusão dos caminhos municipais 1234-1, em Carrazedo, 1253-1, em Prozelo, 1251, em Rendufe-Carrazedo, 1228, entre Ramal e Caldelas, 1249, em Barreiros, 1258-4, em Dornelas e 1230, em Torre.

No âmbito da Educação, está previsto o início da construção da Escola de Ensino Básico Integrado de Sta. Maria de Bouro, obra orçamentada em 35 mil contos neste ano e 40 mil contos para os anos seguintes.

A revisão do Plano Director Municipal, a elaboração dos planos gerais de urbanização e o levantamento aerofotogramórfico do concelho fazem parte da rubrica da habitação e urbanismo, contemplada com 407 mil contos.

Por sua vez, a renovação do Largo da Feira Nova está orçamentada com 360 mil contos, enquanto que o arranjo do largo do Mosteiro de Rendufe recebe 17 mil contos.

No sector do saneamento e salubridade, as maiores obras são as ETAR's previstas para Sta. Maria de Bouro (50 mil contos) e Lago (30 mil contos). Para a protecção civil estão contemplados 30 mil contos, dos quais 24 mil estão afectos às obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários locais.

A melhoria da rede pública de abastecimento de água é suportada com 127 mil contos, enquanto que o início da construção do futuro mercado municipal, orçada em 100 mil contos, é contemplada no referido Plano de Actividades com 50 mil contos.

### Ludotecas: uma nova aposta educativa

Motivar para um entendimento das necessidades e interesses das crianças, rompendo com os rituais escolarizantes, corresponsabilizar os diferentes parceiros num investimento colectivo que possibilite a sobrevivência deste tipo de projectos, são os objectivos das Ludotecas, conforme mensagem deixada no 1.º Encontro de sensibilização sobre Ludotecas, que se realizou o passado dia 11 do corrente mês, no salão nobre dos Paços do Concelho de Amares. Realizado pelo Projecto Inovar Amares e com o apoio da respectiva Câmara Municipal, este 1.º Encontro surgiu no seguimento da experiência do funcionamento da Ludoteca da Vila de Caldelas. Assim, a Câmara Municipal de Amares prepara as instalações para a criação de mais uma Ludoteca, que irá funcionar provisoriamente no edifício dos Paços do Concelho.

### Dois vereadores em regime de permanência

Na sua reunião de 13 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Amares, entre outras, deliberou dar o nome do cantor amarense António Variações a uma das ruas da vila. Outra deliberação importante foi a decisão, por maioria, da passagem ao regime de permanência de mais um vereador.

Outras deliberações: por maioria, o orçamento e Plano de Actividades para o ano de 1998; por unanimidade, a contração de empréstimos para obras financiadas pelo Feder no âmbito do IIQCA; por maioria, a dispensa de celebração de contratos escritos ao abrigo do artigo 105.º do Decreto-Lei n.º 55/95 de 29 de Março; por unanimidade, a contração de empréstimos de curto prazo no ano de 1998; por maioria, a atribuição dos seguintes topónimos: à Rua do Rio... atribuído o topónimo de Travessa do Rio; ao Loteamento da Bouça do Sertão - Praceta do Serão; da Quinta Januário à R. do Rio - R. António Variações; R. Eng.º Adelino A. Costa à

R. Francisco Sá Carneiro - Travessa do Monte; da R. de Cintura a Prozelo - Rua Eusébio Exposto; por maioria, a aprovação do projecto de Regulamento Municipal de Fiscalização de Obras Particulares.

### F. C. Amares aliena estádio?

Previsto para o passado dia 23 de Fevereiro, o acto eleitoral para os corpos gerentes do FC Amares não se chegaria a realizar devido ao facto do presidente da Assembleia Geral, Luís Russel, não ter comparecido à reunião.

O caso provocaria uma certa polémica, chegando, de início, a actual direcção - que voltaria a recandidatar-se - a manifestar o seu desagrado pelas "assembleias" gerais falhadas com as pessoas a brincar com o clube" e que iria "cumprir o mandato até ao final da época" mas "está indisponível para continuar".

Entretanto, os ânimos parecem ter apaziguado e, na hora em que se redige esta notícia, era com grande expectativa que se aguardavam as eleições marcadas para a noite de ontem, dia 19, das quais por razões óbvias não nos é possível dar cobertura.

A dívida de cerca de 80 mil contos que o FC Amares tem para com a firma "Campos Silva", que realizou as obras de arrelvamento e a construção da bancada do estádio Eng.º José Carlos Macedo está, por outro lado, a ocupar a actual direcção pois o final do prazo determinado para esse efeito, pelo tribunal, está a acabar.

Há diligências, junto da Câmara Municipal para se ultrapassar tal situação e na assembleia geral de ontem deverá ter ficado decidida qual a melhor solução para se ultrapassar este problema, não admirando se a mesma vier a passar pela alienação do estádio à Câmara Municipal, desde que as forças partidárias envolvidas e os sócios do clube concordem.

### Largada de perdizes

Organizada pelo Clube de Caça "Amigos de Paranhos", realiza-se amanhã, dia 21 de Março, naquela freguesia uma largada de perdizes, com concentração às 8 h. no Café Maia, onde haverá o pequeno almoço até uma hora depois.

No final da largada, cujas inscrições para sócios e não sócios encerram hoje, será servido o almoço na sede daquele clube, estando previsto pela organização que as peças abatidas serão divididas igualmente por todas as portas.

### Vida partidária

Pelo Secretário da Federação de Braga do Partido Socialista foi recentemente empossada a nova Comissão Administrativa daquele partido em Amares, cuja constituição é a seguinte:

Manuel Aarão Freitas Sousa, Manuel Neves Carvalho, Francisco Martins Morais, Adelino Manuel Domingues, Arlindo Gomes Lopes, Augusto Manuel Santos de Jesus e Vítor José Costa Barbosa.

Esta Comissão irá garantir a gestão do PS em Amares até à realização das eleições para os órgãos concelhios, em data a designar.

### 20 meses de prisão para homicida de jovem

O Tribunal de Círculo de Braga condenou, em 13 do corrente a 20 meses de prisão Francisco da Quinta Gomes, de 75 anos, residente em Prozelo, pelos crimes de homicídio por negligência e posse de arma proibida.

O arguido vai ainda pagar nove mil contos à família da vítima, Markos Pott da Costa, de 24 anos, sobre quem disparou, acidentalmente, com uma pistola, no dia 7 de Fevereiro de 1996, causando-lhe a morte.

O tribunal não deu como provado que tenha havido "negligência grosseira" do septuagenário, o que evitou uma pena superior. Recordar-se que o crime agora julgado resultou da reabertura do processo pedida pela mãe da vítima, Rita Pott da Costa que chegou a fazer, em Setembro de 1996, uma greve de fome junto ao Tribunal de Amares. No final do julgamento porém, a advogada de defesa interpôs recurso para o Supremo Tribunal de Justiça.

# SAMEIBRINDE, Lda.

TODO O TIPO DE BRINDES

CANETAS • ESFEROGRÁFICAS • PORTA-CHAVES

ISQUEIROS • BONÉS • GUARDA-CHUVAS

ESTAMPARIA • TAMPOGRAFIA • SERIGRAFIA

AUTO-COLANTES

## O Rei das T-Shirts

PRAÇA DOS ARSENALISTAS, 53  
4700 BRAGA

TEL. 053 - 610797  
FAX 053 - 276 530



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE AMARES

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

Telefs. 993190/993621/991415  
Fax 993619

Ferreiros - 4720 AMARES



## COVIDE

## Presidente da República visitou os Centros de Artesanato e Social e condecorou Adelaide Soares



No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Mulher, este ano dedicado aos temas do voluntariado e da política, o Presidente da República deslocou-se, no dia 7 do corrente, a esta freguesia a fim de visitar a Associação Pedras Brancas - Desenvolvimento, Turismo, Artesanato e Serviços e o Centro Social e Paroquial desta freguesia, duas obras cuja génese e manutenção se ficam a dever ao dinamismo da sua "alma mater" que é a D. Maria Adelaide Freitas Soares que, no dia seguinte viria a ser condecorada pelo Chefe de Estado, em cerimónia oficial realizada em Braga.

Recebido junto às instalações da Associação Pedras Brancas (Centro de Artesanato) pelos responsáveis da instituição, Vice-Governadora Civil de Braga, autoridades concelhias, directores da Segurança Social, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Instituto da Juventude de Braga e do Parque Nacional da Peneda-Gerês, para além de representantes da ATAHCA, Associação Comercial do Minho, da Adere-Minho, do Ministério da Agricultura e dos centros sociais concelhios, a visita do Dr. Jorge Sampaio seria agradecida pelo Pe. José Manuel Antunes Fernandes, presidente do Centro Social e Paroquial de Covide, que lhe manifestaria a honra desse gesto, aproveitando o ensejo para solicitar ao PR o apoio necessário "para realizar os projectos de desenvolvimento que temos em vista" e agradecer a homenagem prestada a D. Maria Adelaide Soares, por ele considerada a "mãe e pioneira destas instituições". E concluiria: "Covide sente-se em festa e honrada não só pela visita de V. Exa., mas também e acima de tudo, por reconhecer o trabalho e a dedicação da D. Maria Adelaide em prol desta freguesia e de todos os terrabourenses, que hoje se sentem também eles felizes pela homenagem merecida que lhe irá ser prestada".

Seguidamente, o Chefe de Estado visitou as instalações das referidas instituições, mostrando o seu grado por tudo o que lhe fora dado a observar, após o que foi servido um "copo de água".

No dia seguinte, no auditório do Parque de Exposições de Braga, decorreu a homenagem à mulher portuguesa, durante a qual o Presidente da República procedeu à imposição da Ordem do Infante a um grupo de senhoras da área da política, como Teresa Gouveia, Edite Estrela, Odete Santos, Manuela Aguiar, Celeste Cardona, Maria José Nogueira Pinto, Manuela Ferreira Leite e outras, bem como impôs a Comenda da Ordem do Mérito a outro grupo de senhoras que se têm distinguido na área do voluntariado, entre as quais a nossa conterrânea D. Maria Adelaide Freitas Soares que foi muito felicitada por esta merecida distinção que lhe foi conferida pelo Chefe de Estado. De recordar que o Centro Social e Paroquial, criado em 12 de Abril de 1981, integra presentemente o infantário e jardim de infância, com 12 e 36 utentes respectivamente; o ATL com 71 utentes, 8 dos quais na extensão de Carvalheira; apoio à juventude com actividades de formação, de lazer e culturais; Lar de idosos, com 18 utentes; apoio ao domicílio, com 6 utentes e apoio habitacional a duas famílias. Além disso, o centro Social e Paroquial dispõe ainda de sala de Leitura Pública, biblioteca, sala de apoio a actividades de trabalhos manuais e de culinária. Para todos estes serviços, o referido Centro dispõe de um quadro de pessoa de 17 elementos, complementados pelos 9 elementos que integram a direcção, todos em regime de voluntariado.

Por sua vez, a Associação pedras Brancas, "sucessora" do Centro de Artes e Ofícios Tradicionais, foi constituída por escritura pública em 26 de Junho de 1996 e visa a comercialização dos produtos locais em postos de venda ou feiras, comercializar produtos ou serviços de turismo rural, transformar o linho através de um centro de fiação, prestação de serviços nas áreas de gestão, formação e assistência técnica, organização de seminários, colóquios, feiras ou outras actividades necessárias à concretização dos seus fins.

De momento, esta associação pretende ampliar as suas instalações para serviços de turismo, tendo-se candidatado ao Projecto Now, com a designação de "Geira 2000 - Iniciativas de Mulheres do Gerês", no âmbito do IIEFF. A Associação Pedras Brancas tem, presentemente, um quadro de 8 artesãs, estando a realizar uma acção de formação em tecelagem com 12 artesãs, 9 dos quais em Brufe - Cotelo, para além de contar com dez formandas na área da floricultura.

A nível do empresariado artesanal, esta Associação tem ligadas a si três empresárias artesanais em Cibões, quatro em Rio Caldo e dez artesãs a laborar em suas próprias casas.

## SOUTO

## Visita Pastoral

Nos dias 6 e 8 do mês em curso, esteve entre nós o Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho.

Assim, no dia 6, sexta-feira o dia fora destinado para os primeiros contactos com as realidades paroquiais e durante a manhã acompanhado do Pe. Avelino, visitou a escola primária, Centro Cultural, sede da Junta de Freguesia, Igreja e salão paroquiais, cemitério e as capelas de S. Roque e Senhor dos Passos.

Durante a tarde visitou a Capela de Santa Cruz, Marcos Miliários da estrada da Geira, Capela de Sta. Eufémia e o Centro Social e Paroquial, visitando ainda alguns doentes acamados. À noite, teve um encontro com os jovens.

No dia 8, domingo, a sua chegada a esta freguesia efectuou-se cerca das 10 horas onde muita gente o aguardava junto da Capela de S. Roque. Dali seguiu-se o cortejo para a Igreja Paroquial onde auxiliado pelo clero do Arciprestado presidiu à celebração da Eucaristia e durante e homília, perante uma Igreja repleta de fiéis, o prelado proferiu palavras de apreço a todos os presentes, não esquecendo a meia centena de jovens que ali se encontrava para receber o Crisma.

No final deste acto litúrgico e após uma pequena reunião com todos os movimentos, teve início um almoço-convívio num restaurante desta localidade com a presença dos representantes do clero local e das principais forças vivas da freguesia. É de salientar, que o que mais sensibilizou D. Jacinto Botelho na ronda que fez em toda a paróquia, foi a visita a alguns doentes acamados e aos alunos da escola primária e ainda ao valioso património cultural e religioso que cá encontrou, disse.

*José da Silva Rebelo*

## Residencial do Rita

de *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

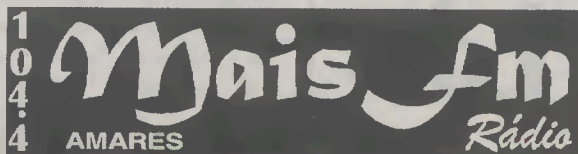
RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadada de Marisco, Vitela Assada  
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.  
CC Exposto, 3.º A, S 24 - Apartado 27  
Ferreiros - 4720 Amares  
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET  
radiomaisfm@mail.telepac.pt  
http://www.access.ch/helvetico/mais\_fm

*Para um presente inédito e distinto*

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

**CM CASA MACEDO**

de: *José Cassiano Gonçalves Macedo*

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

"Geresão", n.º 81 de 20 de Março de 1998

## Cartório Notarial de Vila Verde

## Justificação

Certifico para efeitos de publicação que de fls. 61 a fls. 62, do livro de notas n.º 80-A, deste Cartório, a cargo notária Lic. Maria Natália Almeida Batista de Lemos, foi lavrada em 13 de Março de 1998, uma escritura de Justificação outorgada por:

MANUEL JOAQUIM DE OLIVEIRA e mulher MARCÍLIA BARBOSA DE SOUSA DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro e ela da freguesia e concelho de Leiria e residentes na Calçada da Pecheleira, n.º 113, 21 esquerdo, em Lisboa, como justificantes, tendo nela declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico denominado "Cerca das Reigadas", sito no lugar de Reigadas da indicada freguesia de Moimenta, com a área de quatro mil duzentos e trinta metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, do sul com António Joaquim Ferreira Esteves, do nascente com José da Silva e do poente com José Rodrigues de Oliveira, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 657, com o valor patrimonial de 1.700\$00, a que atribuem o valor de 100.000\$00.

Que o mesmo prédio se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro e está inscrito na matriz em nome do justificante.

Que efectivamente os justificantes são donos e legítimos possuidores do citado prédio há cerca de vinte e oito anos, posse essa que sempre exerceram pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraindo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

Que o referido prédio foi doado aos justificantes por seus pais e sogros António José de Oliveira e mulher Joaquina de Oliveira, residentes que foram no lugar de Reigadas da dita freguesia de Moimenta, por volta do ano de mil novecentos e setenta, por contrato não reduzido a escritura pública.

Porém, como vêm possuindo desde então o prédio na forma acima referida, adquiriram o mesmo por usucapião, que invocam para a primeira inscrição a seu favor na Conservatória.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila Verde, 16 de Março de 1998.

A 1.ª Ajudante,

*(Berta Maria Gonçalves Guimarães Rodrigues da Silva)*

## Seguro Automóvel com novas regras

Desde o dia 1 do corrente mês que o valor seguro dos contratos de seguro automóvel que incluam coberturas facultativas passou a ser automaticamente atualizado.

Nas seguradoras que contratem aquelas coberturas está afixada uma tabela de desvalorização periódica automática, de acordo com a qual é fixada a indemnização em caso de perda total.

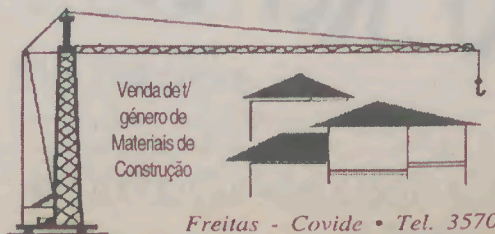
Antes da celebração dos contratos as companhias passaram a ter de fornecer ao segurado informações sobre os critérios de actualização anual do valor do veículo seguro e respectiva tabela de desvalorização.

Anualmente, as seguradoras são obrigadas, até 30 dias antes da data de vencimento do contrato, a comunicar por escrito os valores previstos para o próximo período contratual.

**Construções Carreira**

de: *António Manuel Pereira Ribeiro*

Construções - Reconstruções - Acabamentos



Freitas - Covide • Tel. 357009  
4840 Terras de Bouro



## VIEIRA DO MINHO

## Situação que urge ser resolvida



Cremos que, olhando para a questão de forma isenta e realista, tudo quanto se disse e escreveu sobre as hipotéticas consequências malélicas, em termos ambientais, da navegabilidade do barco turístico da Brancelhe nas águas da albufeira da Caniçada não obteve, até agora, a comprovação necessária.

Claro está que se poderá dizer que o tempo de funcionamento do referido barco foi relativamente escasso para se poderem tirar, desde já, conclusões evidentes. Mas, em nossa modesta opinião, mais do que esse prazo de tempo, importa saber se, na verdade, os pré-requisitos que superiormente foram impostos para viabilizar a navegabilidade desse barco, irão continuar, como o foram até aqui, a ser rigorosamente respeitados.

Independentemente de tudo isso, porém, e dado o êxito que, pelos vistos, tal iniciativa registou há que resolver, agora, outras questões secundárias mas importantes a que urge dar resposta imediata e se prendem com os acessos ao local de embarque.

Para além de ter de ser melhorado e alargado o piso do carreiro que da estrada liga ao ancoradouro, muitas queixas e protestos se ouviram no Verão passado contra a aglomeração dos automóveis dos turistas que utilizaram o barco panorâmico e, na falta de outro espaço para o efeito, se viram na necessidade de os estacionar próximo do local da EN 304 que dá acesso ao barco. Sendo essa estrada já de si estreita, com o estacionamento de viaturas de ambos os lados mais difícil se tornou passar por lá durante os períodos em que a embarcação circulava na albufeira. Um problema, cuja solução, à primeira vista, não se adivinha fácil de obter mas que importa encontrar quanto antes.

## "Campeonato Nacional de Distância Curta" muito concorrido

Os Quatro Dias no Minho é uma prova de orientação constituída por dois percursos de distância Curta e dois de distância Clássica, aberta a todos os escalões e classes, que se realiza todos os anos entre as férias do Carnaval e da Páscoa. Na edição deste ano, disputou-se o Campeonato Nacional de Distância Curta, nos dois primeiros dias de prova, sendo simultaneamente pontuáveis para o Ranking FPO.

O Campeonato Nacional de Distância Curta que se disputou na Serra da cabreira nos passados dias 21, 22, 23 e 24 de Fevereiro, contou com a presença de 808 atletas, e decorreu com grande normalidade, cumprindo, assim, os objectivos propostos pelos organizadores.

Para além dos atletas portugueses inscritos esta prova contou, ainda, com a presença de atletas estrangeiros, oriundos de países tais como: Suécia, Áustria, Austrália, Bélgica, Rússia, Alemanha e Espanha, incluindo a campeã mundial da modalidade, Lucie Bohm.

Segundo a organização, "este campeonato foi um sucesso, na medida em que os participantes regressaram às suas terras completamente satisfeitos, quer pela hospitalidade das gentes deste concelho, quer pelo desempenho da organização".

A competição culminou com a cerimónia de entrega dos prémios, aos atletas vencedores. Esta cerimónia decorreu, no dia 24 de Fevereiro, em Agra, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Eng.º Manuel Travessa de Matos, do Sr. Eng.º Álvaro Gonçalves, em representação da Direcção regional de Agricultura Entre-Douro e Minho e em representação da CAE esteve o Prof. Luis Covas. A representar o CIASC esteve o Eng.º António José Teixeira de Campos, enquanto que a representar a ARCCA esteve o Sr. Capitão Pires, e a Dra. Isilda representou a Federação de Orientação.

## Assembleia Municipal reprovou descentralização das reuniões

Reunida no dia 27 de Fevereiro, a Assembleia Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes decisões: aprovadas por unanimidade as alterações ao regulamento da Assembleia Municipal; foi também eleito Manuel Fernando Ramalho da Cruz, Presidente da Junta de Anissó, como representante na ANMP, foi igualmente eleito Fernando de Sousa Teixeira, presidente da Junta de Ventosa, como representante à Assembleia Distrital.

Relativamente ao processo de alteração do quadro de pessoal da Câmara Municipal foi aprovado nesta reunião por unanimidade; foi também aprovado por unanimidade a concessão de empréstimo de longo prazo, junto da CGD/BEI, no montante de 72.000.000\$00, para financiamento da rede municipal de equipamentos sócio-culturais.

O processo relativo à ratificação de termos de transacção entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e os srs. José Augusto da Cunha e Adelaide da Costa Moreira da Cunha, residentes no lugar de Passos, Oliveira, Póvoa de Lanhoso, foi aprovado nesta sessão ordinária por unanimidade.

Fora da ordem de trabalhos fora, ainda, analisados outros assuntos, tais como: a aprovação por unanimidade da acta da sessão anterior realizada a 17 de Janeiro; durante esta sessão tomaram posse Artur Duarte de Campos da Rocha Calixto, Manuel Gonçalves Ferreira e Manuel de Sousa Gonçalves, em virtude de não terem comparecido na sessão da instalação da Assembleia Municipal. Foi reprovada a proposta do PSD relativamente à realização de reuniões da Assembleia Municipal nas diversas freguesias do concelho.

## Estradas Nacionais 103 e 104: melhoria só em 2000

A pedido da Assembleia Municipal vieirense, o Director da Junta Autónoma das Estradas (JAE) eng.º Alberto Peixoto esteve no passado dia 27 de Fevereiro em Vieira do Minho na reunião ordinária da Assembleia Municipal para esclarecer os deputados deste órgão deliberativo, sobre a questão das acessibilidades a este concelho.

O director da JAE, durante a sua intervenção falou sobre a EN 103 e 104. Segundo palavras de Alberto Peixoto, foi no dia 27 de Fevereiro para publicação no Diário da República o anúncio referente ao concurso para as obras a realizar neste traçado (EN 103), adiantando, ainda, que a abertura do concurso está agendada para o dia 13 de Maio próximo. Numa primeira fase, irá ser apenas beneficiado o traçado entre Pinheiro e Serzedelo, seguindo-se posteriormente o traçado entre Serzedelo e as Cerdeirinhas.

Quanto à Nacional 304, o director da JAE mostrou aos presentes a Planta de rectificação, para o troço entre as Cerdeirinhas e Vieira do Minho, não deixando de justificar o atraso das referidas obras devido a motivos de saúde por parte do Eng.º encarregue das mesmas. Quanto ao restante percurso a rectificar, Vieira - Rossas, o Eng.º Alberto Peixoto referiu que este projecto não diz respeito à Direcção de Estradas, devido à sua complexidade, contudo adiantou que o referido percurso já se encontra em concurso. No final da sua intervenção, o director da JAE deixou uma certeza: quer a Estrada Nacional 103, quer a 304 só estarão concluídas em finais de 1999. Entretanto, é de lamentar que as obras previstas para a EN 304 apenas

contemplem o troço entre as Cerdeirinhas e Rossas, desprezando-se a parte restante da mesma que segue das Cerdeirinhas até às pontes de Rio Caldo e se encontra em estado deplorável.

Para além de conhecer intenso tráfego - imensamente superior, no Verão, ao que se verifica para a vila de Vieira do Minho - esse troço de estrada serve também uma parte relevante deste concelho pelo que não se compreendem as razões de tão bizarra decisão. Ou será que o sol, quando nasce, não é para todos?

## TAP Rallye de Portugal entre nós

À imagem de outros anos, e como já vem sendo hábito, Vieira do Minho acolhe, no próximo dia 25, quarta-feira, mais uma edição do TAP Rallye de Portugal, competição que conta para o Campeonato do Mundo.

A prova de Vieira do Minho é designada por "Vieira/Cabeceiras" e terá o seu início na Serradela, com o seguinte trajecto: Estrada Florestal Jodelo - Tapada da Quinta - Chã do Gandas (Campo de Tiro) - Tapadas da Várzea - Chão do Pastor - Levazes - Agra (estrada florestal de acesso a Cabeceiras) - Veiga - Busteliberne - Moinhos de Rei - Riodouro - Cabeceiras de Basto (fim). O troço tem cerca de 28,19 km de comprimento em estrada florestal (terra batida) e por tais características é considerada a classificativa rainha do Rallye.

Em Vieira do Minho haverá dois parques de assistência localizados no parque marginal à Av. João da Torre. Antes da 25.ª classificativa da 3.ª etapa - 2.ª secção (Vieira do Minho, início às 11h44), está previsto a montagem de um parque de assistência com chegada do 1.º carro concorrente às 10h56m e partida às 11h26 para a Serradela pela estrada municipal de Cantelães. As acessibilidades pela Av. João da Torre e Feira semanal serão rigorosamente limitadas aos carros de competição e viaturas com livre trânsito. Para aqueles que pretendem seguir de perto esta edição do TAP Rallye de Portugal 98 recomenda-se os seguintes acessos: Campo de Tiro:

Vieira - EM 526 Pinheiro - Campo de Tiro (atender à sinalização existente).

Serradela (início do troço): km 84,05 da EN 103 em Salamonde - Estrada Florestal - Serradela.

Anjos: (meio troço) pela EN 205 (km 89,95 em Calvos - Rossas) subindo pela EM 526 no sentido de Agra - Anjos ou em Agra subindo ao Carvalhal no sentido da Cada Florestal de Agra.

Pela EN 304 (km 98,7) em Pombal - Rossas, subindo pela EM 527 na direcção de Anjos.

## Candidaturas ao SP-A do Pronorte

A Câmara Municipal de Vieira do Minho, apresentou no dia 14 deste mês, três candidaturas ao Pronorte (Programa Operacional da Região Norte), tendo em vista a sua apresentação na próxima Unidade de Gestão do SP-A. As referidas candidaturas apresentadas foram as seguintes: Estação de Tratamento de Águas Residuais; Rede Municipal de Equipamentos de Desporto e Lazer - 2.ª Fase; e Reforço da Rede Viária Rural - 3.ª Fase.

O primeiro Projecto apresentado (Estação de Tratamento de Águas Residuais), tem um investimento elegível de 120 mil contos, e destina-se a complementar os investimentos feitos nas redes de drenagem das freguesias de Rossas, Ruiivães, Salamonde e Tabuças e implementar novos sistemas de tratamento alternativo, bem como, contribuir para o esforço de despoluição dos rios Ave e Cávado, garantindo a montante o tratamento do efluente doméstico. No que diz respeito à segunda candidatura, é um projecto que tem um investimento elegível de 60 mil contos, e destina-se principalmente à criação de uma rede municipal de equipamentos destinados à prática desportiva, com especial enfoque na população estudantil. Visa igualmente implementar programas de animação e competição de nível concelhio e intermunicipal.

Dotar o concelho de uma rede municipal funcional, facilitar as acessibilidades internas e requalificar a rede viária municipal são os principais objectivos da terceira candidatura apresentada ao Pronorte, a qual tem um investimento elegível de 292 mil contos.

Todas estas candidaturas deverão estar concluídas em finais de 1999, e deverão ser comparticipadas em 50%.

## Câmara descentraliza reuniões

Com o objectivo de aproximar o executivo municipal da população concelhia, a Câmara vieirense depois de ter reunido, em 18 de Fevereiro, em Anissó, tem agendadas mais reuniões em diversas freguesias, como nos Anjos (15.4), Campos (17.6), Caniçada (19.8), Cantelães (21.10) e S. João da Cova (16.12), todas elas marcadas para as 17 h..

## Ruiivães vai ter uma ETAR

No âmbito do programa de recuperação de mais de duzentas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) que se encontram inoperacionais em todo o país, o Secretário de Estado-adjunto da ministra do Ambiente, Ricardo Magalhães assinou, no dia 7 do corrente, no Porto contratos-programa com cinco autarquias da Região Norte, entre as quais a de Vieira do Minho. Segundo aquele membro do Governo, este programa contempla

## OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA  
E LUBRIFICAÇÕES  
DE AUTOMÓVEIS

— de —  
*António dos Santos*



S. BENTO • RIO CALDO • TEL. 391 722 • 4845 GERÊS



PICHELARIA DE COVAS

DE

*José Albino Antunes Loureiro*

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos

- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115  
4840 Terras de Bouro



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

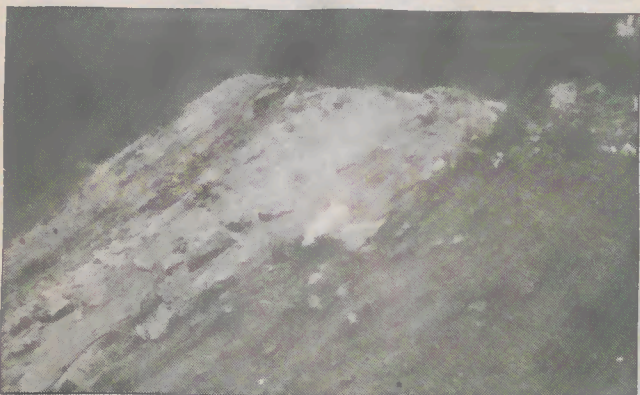
Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

Continua na pág. 12



## VILAR DA VEIGA

## O que irá sair dali?



Antes de mais, diga-se que, na impossibilidade de o obter de melhor ângulo, todo o desaterro de que a fotografia anexa apenas mostra uma pequena parte, está situado na zona do Tanquinho, na Meia Légua, junto à estrada nacional que dá acesso à Vila do Gerês.

Como se fosse este jornal o "salvador da Pátria", até ele têm chegado vários protestos de contestação contra essa medida pelo facto de, segundo esses contestários, ser uma obra ilegal já que se situará em plena Reserva Agrícola desta freguesia. Apesar disso, o desaterro vem a crescer a olhos vistos e não obstante se situar em local bem visível, por onde passam constantemente entidades responsáveis pelo sector, em nada admirará se, um dia destes, aparecer às escancaras de toda a gente mais um exemplo de uma construção autorizada pelos respectivos serviços oficiais, ainda que essa obra enferme de flagrante ilegalidade - dizem-nos essas pessoas inconformadas com todo o silêncio cúmplice que, deliberadamente, se estará a fazer sobre este caso.

Terra de ninguém ou só de alguns, como se apregoa a cada passo, há quem diga que esse desaterro se destina a um posto de combustíveis. Procuramos saber, junto de várias portas, a confirmação ou não dessa notícia mas ninguém, curiosa e estranhamente, sabia de nada... O que não deixa de ser sintomático e indiciador, pelo menos, de que nos bastidores se estará a tramar mais um "facto consumado", semelhante ao de outros que se conhecem.

Mesmo assim, ninguém se mexe...

## Ainda a Sociedade das Vezeiras

De acordo com o que havíamos prometido, prosseguimos hoje a publicação dos estatutos das Vezeiras, uso ancestral dos povos da serra do Gerês que procuramos divulgar nas colunas deste jornal por forma a dá-lo a conhecer a quem eventualmente dele ainda não tiver conhecimento.

"Nono - Do que for deliberado no primeiro "chamado" lavrar-se-à uma acta em livro próprio, e dela constarão os nomes dos sócios e o número de cabeças de gado de cada um. PARÁGRAFO PRIMEIRO - Haverá também um livro destinado à escrituração das contas da sociedade. PARÁGRAFO SEGUNDO - O livro de actas fica a cargo do secretário e o das contas a cargo do tesoureiro.

Décimo - Sempre que a maioria dos sócios ou a "gerência" julguem necessário providenciar sobre interesses sociais, substituição ou aquisição de touro reprodutor ou solucionar qualquer caso omissa, realizar-se-à uma assembleia geral ou novo "chamado" em que as deliberações serão tomadas sempre por votação de maioria, fazendo-se a contagem dos votos em conformidade com o número de cabeças de gado de cada sócio. PARÁGRAFO PRIMEIRO - As cotas com que cada sócio deve contribuir para as despesas sociais, como indemnização para socorros mútuos, também serão pagas em conformidade com o número de cabe-

ças de gado de cada sócio.

Undécimo - O serviço de guarda da "Vezeira" do gado na serra será prestado por cada um dos sócios, ou por quem os represente, na proporção de um dia por cada junta de gado que ao sócio pertencer, observando-se o giro sucessivo dos pastores em conformidade com a ordem estabelecida no artigo seguinte.

Décimo segundo - A indicação do sócio por quem deve principiar a roda na guarda da "Vezeira" será fixada no primeiro "chamado" seguindo-se no giro do pastoreio o sócio vizinho mais próximo do sócio que iniciou a roda.

Décimo terceiro - Se o sócio tiver apenas uma cabeça de gado, ou um número ímpar de cabeças, nem por isso deixará de ser obrigado a guardar a "Vezeira" na serra, durante o dia ou dias inteiros, fazendo-se o respectivo desconto no giro imediato.

Décimo quarto - Sempre que alguma cabeça de gado adoeça na serra, o pastor será obrigado a avisar imediatamente o sócio seu dono, para que este a retire da "vezeira" e a submeta ao necessário tratamento.

Décimo quinto - O touro reprodutor acompanhará o gado da "Vezeira" na serra, onde será conduzido pelo sócio que estiver obrigado a estabulá-lo no dia designado para a subida do gado para a serra do Gerês.

Décimo sexto - A "Vezeira" é retirada da serra no dia quinze de Setembro, devendo cada um dos sócios procurar o seu gado no "corral" onde se encontrar. PARÁGRAFO PRIMEIRO - O touro será entregue ao sócio a quem, por giro, competir a sua guarda na serra no dia quinze de setembro, o qual fica obrigado a trazê-lo da serra, estabulá-lo e tratá-lo tantos dias quantas as juntas de gado que lhe pertencem, seguindo-se o estabulamento e tratamento do touro em harmonia com a roda estabelecida nos artigos décimo segundo e décimo terceiro destes estatutos. PARÁGRAFO SEGUNDO - O touro não pode ser utilizado senão para reprodução do gado dos sócios.

## Cá por casa...

No passado dia 8 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino Paulo Alexandre, filho de Luis Carlos Pereira Vieira e de Maria Arminda Soares Miranda. No dia 29 de Dezembro de 1997, nasceu a Maria Raquel, filha de António Maria Guimarães Coelho e de Maria de Fátima Moreira Ferreira. No dia 9 de Fevereiro, nasceu o Bruno José, filho de José Ferreira e de Maria Alice Braga Fernandes. No dia 22 de Fevereiro, nasceu a Esmeralda Rafaela, filha de Abílio Mouta de Sousa e de Rosa Júlia Pereira Macedo.

No dia 20 de Fevereiro, faleceu em Lisboa, onde vivia, a sra. Idalina de Jesus Pereira Ferreira, de 71 anos, natural da Ermida, em cujo cemitério seria sepultada no dia seguinte. Que descanse em paz!

## Cerimónias da Semana Santa

Salvo informação em contrário, não há memória recente de entre nós ser celebrada a Semana Santa. Este ano, porém, numa iniciativa do nosso pároco e com a colaboração de um grupo de jovens, a nossa freguesia irá celebrar condignamente alguns dos principais momentos dessa Semana Maior, com diversos actos litúrgicos.

Assim, na 4.ª feira Santa, dia 8 de Abril, haverá na igreja paroquial e na capela do Gerês, Eucaristias com pregação. Na 5.ª feira, nos mesmos locais, serão celebradas as Eucaristias comemorativas da Ceia do Senhor. Na 6.ª feira, dia 10, pelas 21 h., na igreja paroquial, far-se-á a Adoração da Cruz com o início da Via-Sacra participada por jovens e que se prolongará até à Capela do Gerês, com várias estações durante o percurso feito a pé. Sábado Santo, às 21 h., decorrerão as cerimónias da Vigília Pascal na igreja paroquial e no Domingo de Páscoa, dia 12, serão celebradas as Eucaristias da Ressurreição, seguindo-se a Visita Pascal no Vilar da Veiga, enquanto que na Vila do Gerês e na Ermida, como de costume, o Compasso andará na 2.ª feira, dia 13.

## Admitem-se

Cozinheiro  
Ajudante de Cozinha  
Ajudante de Copa  
Servente de Mesa  
De ambos os sexos  
Para Restaurante na zona  
de Esposende  
Alojamento garantido

Contactar  
Tel. 053.961095

## Pagamento de assinaturas - apelo

Continuamos a publicar o pagamento de mais assinaturas como prova de que as mesmas foram recebidas pela nossa administração.

Chamamos, mais uma vez, a atenção dos senhores assinantes para repararem na sua situação em relação a este jornal que vai indicada no canto superior direito da etiqueta do endereço de cada um. E isto porque, a cada passo, nos dizem desconhecer quantos anos devem. Porque os jornais regionais vivem essencialmente dos assinantes que pagam atempadamente as respectivas assinaturas, quanto maior for o número de assinantes, maiores serão as garantias da sobrevivência e até da melhoria do serviço informativo que esses órgãos da comunicação social prestam. Daí o nosso apelo a que cada assinante, numa prova de simpatia para com o "Geresão" - o amigo que, uma vez em cada mês, lhe leva notícias da sua terra - procure arranjar, entre os seus conterrâneos e amigos, um novo assinante. Por 1.500\$00 anuais e por mais distante que se encontre da terra-mãe, estará em contacto permanente com as suas raízes através do nosso jornal. Colabore connosco, prezado leitor, porque nós todos os meses colaboramos consigo fornecendo-lhe um largo espaço noticioso de grande qualidade que o mantém ao corrente do que de mais relevante acontece na terra que o viu nascer ou onde reside. Seja, pois, mais um amigo do "Geresão", arranjando-lhe um novo assinante.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos.

**Ano de 1997** - José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande), Junta da Freguesia da Torre (Amares), Domingos António Gonçalves Pereira, Maria Fátima Pereira Pires (Gerês), José Daniel Machado (Terras de Bouro), Manuel José Marques Silva (Brasil), Diego Rodriguez Oliveira, Supermercado Salgado (Lobios).

**Ano de 1998** - Manuel Leitão Rebelo (2.000\$00 - Bobadela); José Deodato Ribeiro (2.000\$00 - Cascais); Severino Pereira Pires (2.000\$00), José António Costa Teixeira (Almada); Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã); Manuel Ribeiro Alves (Estarreja); Elisa Dolores Dias Oliveira (3.000\$00), Eng.º Miguel Dantas da Gama (2.000\$00), Manuel Ribeiro Pereira (2.000\$00), Manuel Monteiro Anjos Pereira, José Maria Dias Martins, Maria Angélica Resende (Porto); Francisco Alves Monte (2.000\$00 - V. N. Gaia); Eduardo Carvalho C. Lira (2.500\$00 - Gondomar); Manuel Vieira Ferreira Silva (Ermesinde); Manuel Viana Santos (5.000\$00 - Póvoa de Varzim); Georgina Vitó (Espinho); Dr. José Martins Gonçalves (Sta. Maria da Feira); Miguel Pereira Guimarães (2.000\$00), Afonso Henriques Pereira Rodrigues, Dr. Antonino Pereira Pires, António Joaquim Monteiro Gonçalves, António José Ferreira Silva, António Soares Ribeiro, Eurico Fernandes Mendes, João Alves Carneiro, Luís António Figueiredo Ferreira, Maria Dolores Borges Branco, Maria Elisabete Dias Real, Maria Teresinha C. Dias Pereira, Júlio Ribeiro Pereira Guimarães (Braga); Manuel Silva Doceiro (Amares); Manuel Ribeiro Pereira (Vila Verde); Maria Angélica Azevedo Nciva (4.500\$00 - Esposende); Pe. Albino Azevedo Faria (3.000\$00), Júlia Ramalho (Barcelos); Alcino César Peixoto, Anibal Gonçalves Vieira, António Gonçalves Sousa, António Maria Soares, Daniel Marques, Francisco José Meireles, João Júlio Alves Coura, João Manuel Correia Barroso, João Manuel Silva Fernandes, José Augusto Silva, José Silva Rebelo, Manuel Antunes Gonçalves, Manuel Jesus Martins, Maria Alice Cunha, Maria Conceição Silva Eiras, Maria Isilda Cunha Dias Duro, Maria Joaquina Dias, Maria Nascimento Pires Martins, Martinho Monteiro Martins, Paulino José Nogueira, Quintino Antunes Vasco, Raúl Marques Roupas, Víctor Rego Simões, Rosa Maria Tinoco Afonso (Terras de Bouro); Abílio Pereira Guedes, Adriano António Landeira, Alfredo Carvalho Fernandes, Alvarino Antunes Alves, António Afonso Landeira, António Costa Névoa, António Gonçalves Alves, António Martins Barbosa, António Pires, Carlos Manuel Lameiras, Carlos Manuel Pereira Guimarães, Diamantino Pereira, Domingos António Carvalho Príncipe, Domingos António Gonçalves Pereira, Domingos Manuel Gonçalves Alves, Domingos Manuel Landeira, Fernando Costinha Magalhães, Fernando Mendes Marins, Francisco Gonçalves Palhares, João Baptista Fernandes Silva, João Carlos Rodrigues Landeira, João Pedro Vasconcelos Pereira, José Barbosa Landeira (2.000\$00), José Maria Martins Gonçalves, José Ribeiro Alves, José Silverino Santos Landeira, Júlio José Barros (2.000\$00), Manuel Jesus Lobo, Manuel Landeira Martins, Manuel Pereira Santos, Maria Augusta Príncipe Eiras, Maria Fátima Pereira Carvalho, Miguel Gonçalves Santos, Pensão Flor de Moçambique (2.000\$00), Porfírio Fernandes Araújo, Rosa Fernandes Mendes, Vitorino Gonçalves Alves, Vitorino José Alves Gonçalves, Zulmira Conceição Carvalhal (Gerês); António Devesa Sousa Lopes (2.000\$00), Dr. António Pereira Lima (2.000\$00), Casa Agrícola das Cerdeirinhas, Ernâni António Sousa Pereira, Lino Manuel Neves Dias (2.000\$00), Fernando Rocha Martins, Francisco José Antunes Gonçalves (Vieira do Minho); Júlio Vieira Dias Lobo (Évora); Dr. António Carvalho Silva (Funchal); João Sousa Carvalho (Brasil); José Cosme (2.500\$00 - Canadá); António Silva Marques (França); Joaquim António Pires Martins (4.950\$00), José Fernando Rocha (Suíça).

**Ano de 1999** - Mrs. Lilberton (Inglaterra).

**Ano de 2000** - José Cândido Ribeiro (2.000\$00 - Pêro Pinheiro).



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE —  
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

☎  
616229  
626714

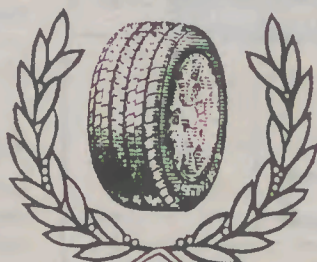
BARCELOS

☎  
812548  
817033

VIEIRA DO MINHO

☎  
647459

MONTALEGRE

25  
ANOS  
AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR



## VILA DO GERÊS

## Os nossos reparos...



Beber água desta fonte? Só de galochas!

A descaracterização da nossa vila, nos últimos anos, tem vindo a intensificar-se, de forma assustadora e imparável. A tal ponto que já passou a fazer-se com requintes de malvadez, própria dos instintos retaliatórios da vingança implacável que ornamenta certos espíritos que, ainda na recente campanha para as autárquicas, andaram por aí de porta em porta, com ares de cordeiros mansos, a mendigar a esmola do "votico"... Puro engano. A saga destruidora do equilíbrio arquitectónico harmonioso persiste e cresce em cada dia que passa, de várias formas e feitios e com a maior desfaçatez. Até porque se sabe, de antemão, que esta gente, de um modo geral, se está a borriçar para essas coisas, apenas lhe interessando a ganância do dinheiro e mais dinheiro que, em muitos casos, não se vê ou, pelo menos, não se lhe divisa a sua utilidade... Por hoje, e na primeira gravura, repare-se nas assombrosas linhas arquitectónicas da "nova" fonte do Eiras. É um colosso! Sempre com o inevitável recurso ao betão, ainda que disfarçado com umas placas simuladoras de granito, foi-se aproveitar, com grande sentido de economia, sim senhor, o "bebedouro" da primeira imitação e, pronto, aí está uma obra de arte digna de figurar nos compêndios da especialidade. Apenas com uma diferença: é que, ao contrário do que acontecia anteriormente, a água agora sai através de um pequeno tubo, para salvaguardar a falta de condições de higiene que eram patentes. Mas, tal como anteriormente, essa água não tem nenhum recipiente para a recolher e, por isso, quem desejar bebê-la terá de, primeiramente, se munir de umas galochas bem altas para, desse modo, evitar um banho indesejável nos pés.



Estão, por tudo isso, de parabéns os autênticos génios que delinearam e puseram em prática tamanha preciosidade. Assim, sim. Isto é que é qualidade de vida, meus senhores! Já agora, e como pormenor marginal, repare-se também no aspecto alindado e a primar pela limpeza exemplar que rodeia a dita fonte. Uma maravilha! A não ser que, com medo de molhar os pés, o pessoal desse sector evite lá passar a vassoura... Mas, com tanta imundície à volta, haverá alguém, por mais sedento que esteja, que queira

provar a água deessa fonte? Sinceramente, temos cá as nossas dúvidas.

A segunda gravura, foi recolhida no início da Rua Hermínio Ribeiro, junto à Residencial Príncipe, em Setembro passado e assinala a cedência de parte do muro de suporte dessa via. Pressurosamente, colocaram no local as fitas sinalizadoras da praxe, não fosse o diabo tecê-las e dado o movimento do trânsito que lá se efectua nos dois sentidos, bem poderia dar azo a qualquer acidente.

Depois disso, e até há bem poucos dias, mais nada se fez, até porque entretanto, veio o Inverno e "para quem é, bacalhau basta",... Certo é que, apesar do perigo iminente, sobretudo quando lá se cruzam duas viaturas em sentidos opostos, também ninguém se incomodou com isso já que este povo, por norma, "só se lembra de Sta. Bárbara quando troveja". E mesmo assim, nem sempre...

Nota final: com tanta gente responsável a passar por esta vila praticamente todos os dias (alguns, até aos domingos!) será que ainda não tiveram tempo para detectar estas - e outras... - anomalias?

## Encontro galaico-português de Educadores pela Paz na nossa vila

Numa organização do Núcleo de Educadores pela Paz de Viana do Castelo, do Movimento dos Educadores para a Paz, dos Educadores/as pela Paz - Nova Escola Galega e do Departamento de Pedagogia e Didáctica das Ciências Experimentais da Universidade da Corunha vai realizar-se no Hotel Universal, nesta vila, o V Encontro Galaico-Português e o XII Encontro Galego de Educadores/as pela Paz de 24 a 26 de Abril próximo.

O programa das jornadas, em que se prevê a presença de mais de uma centena de participantes abre no dia 24, 6.ª feira, às 16 h., com a recepção. Às 18 h., Jogos Cooperativos. Às 19 h., abertura e boas vindas, seguindo-se, às 19,15 h., uma mesa redonda sobre "Educação e Meio Rural" e após o jantar, será feita, às 22,15 h., a apresentação e saudações das organizações presentes e Jogos Cooperativos (re)VIVER ABRIL!

No dia seguinte, sábado, às 9,30 h., será abordado o tema de estudo "Educação para o Desenvolvimento", seguido de debate, reflexão em grupos, conclusões, informações/sugestões. Depois do almoço, às 16 h., oficinas (ateliers). Às 21,45 h., Festa Pela Paz.

No dia 26, às 10,30 h., apresentação de experiências; às 12 h., avaliação e conclusões do Encontro, seguindo-se a "Fotografia da Paz", almoço e encerramento do Encontro pelas 13,30 h. As inscrições limitadas, por ordem de chegada, encontram-se abertas no Núcleo de Educadores pela Paz, na R. José António Sandy, 67 - 1.º - 4900 Viana do Castelo e a participação confere certificado de 20 horas.

## Ex-Presidente da Junta homenageado

Carlos Manuel Pereira Guimarães, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga nos últimos oito anos, foi recentemente alvo de uma singela homenagem que um grupo de amigos lhe prestou durante um jantar realizado num restaurante desta vila. Dentro da maior intimidade e sem empolamentos, esses amigos, que deliberadamente decidiram optar pela qualidade em detrimento da quantidade, quiseram testemunhar, dessa forma, a Carlos Guimarães o seu apreço pelo trabalho por ele desenvolvido em prol da freguesia, durante dois mandatos consecutivos.

## VII aniversário do Gerês/Vila

Tal como anteriormente anunciámos, as comemorações do VII aniversário da aprovação, pela Assembleia da República, da elevação do Gerês à categoria de vila irão decorrer, este ano, nos próximos dias 19 e 20 de Junho. O programa dessas comemorações está a ser preparado, embora não deva ser muito diferente daquele que anteriormente se realizaram, pelas

razões conhecidas. Está a ser definida a atribuição das "Geresfadas/98" cujas pessoas contempladas irão ser dentro em breve informadas da pequena homenagem que se pretende prestar-lhes durante o 8.º almoço-convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês, um dos pontos altos das comemorações que tem possibilitado um revigoramento de velhas amizades e o regresso às origens de muitos conterrâneos nossos espalhados pelo país e no estrangeiro. No próximo mês, esperamos dar notícias mais pormenorizadas sobre este acontecimento.

## "Gerês, tão perto e tão bonito"

Com este título, publicou a conceituada revista "Caras, Viagens" do presente mês de Março, uma excelente reportagem de 9 páginas, recheada de magníficas fotografias sobre a nossa terra.

Começando por dizer que "subir ao Gerês é quase como visitar o Éden: a beleza das formas e cores e a amplitude do espaço é uma experiência mística", aquela revista faz uma descrição interessante da realidade geresiana em que "a água e a vegetação dominam a paisagem", acentuando as transformações operadas pelo homem, concretamente na Ermida e nesta vila, ao afirmar que "as Caldas do Gerês perderam parte do seu encanto do fim do século, persistindo, no entanto, a vegetação poderosa das encostas e a amenidade do clima, que são ainda os seus grandes atractivos".

Fornecendo um conjunto de informações úteis para os visitantes e turistas, a reportagem é completada com indicações de algumas unidades hoteleiras, gastronomia regional e percursos turísticos recomendáveis, para além do depoimento do eurodeputado Dr. Francisco Lucas Pires sobre as belezas naturais da nossa região.

## Notícias Breves

• No passado dia 6 de Fevereiro, faleceu em Cantelães, Vieira do Minho, terra da sua natalidade, o sr. Guilherme Augusto Abreu, de 92 anos de idade e que durante muitos anos foi Mestre da Guarda Florestal da Mata Nacional do Gerês, onde residiu na Casa do Zanganho. À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

• Após ter sido submetida a uma delicada intervenção cirúrgica à tiróide, que a obrigou a estar internada em duas unidades hospitalares do Porto, já regressou à sua residência de Vila Nova de Gaia a nossa conterrânea e assinante, D. Guilhermina do Carmo Dias Leite, tia e madrinha do director deste jornal que lhe deseja rápido restabelecimento.

• Com a solenidade habitual, irá realizar-se no próximo dia 13 de Abril, a tradicional Visita Pascal na nossa vila.

• No dia 13 do corrente, no auditório do Centro Termal, realizou-se uma sessão de esclarecimento sobre a União Europeia, Mercado Interno e União Económica e Monetária (Euro), promovida pelo Centro Jacques Delors.

• De visita a alguns amigos, esteve recentemente a passar uns dias entre nós a geresiana Graça de Jesus Ribeiro (Bichinho), há anos a residir em Guimarães. Por ela tomámos conhecimento da morte de sua irmã Judite, no ano passado. Paz à sua alma.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 14720 Amares



**AZULMINHO**

PROC. AMI N.º 2801

**Mediação Imobiliária**

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

- *Vende-se no Gerês: Residencial/Restaurante. - No centro da vila. Bom movimento.*
- *Vendem-se Quintas com casa para restauro em Vila Verde, Amares, Póvoa de Lanhoso e Braga.*
- *Apartamentos tipo T1, T2, T3 e T4, novos, com bons acabamentos, em vários locais. Venda e aluguer.*
- *Lotes em Braga para construção de vivendas individuais, geminadas e gaveto.*

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!  
Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 32 30 27

**PENSÃO**

**BALTASAR**

de Gaspar Lopes

**Restaurante - Residencial**  
**Aberta todo o ano**

Telef. 391131

4845 GERÊS



## RIO GALDO

## Arcebispo Primaz benzeu altar da Cripta de S. Bento



Antecipando-se às previsões gerais que apontavam para a grande romaria de Agosto próximo como a data da inauguração solene da cripta do Santuário de S. Bento da Porta Aberta, no dia 15 do corrente o Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, procedeu à benção e dedicação do altar daquele novo templo.

Foi uma cerimónia de grande significado litúrgico, efectuada durante uma Concelebração Eucarística, presidida pelo Prelado da Arquidiocese e em que participaram também os sacerdotes que, normalmente, desempenham funções pastorais naquele santuário, contando com a presença de muitos devotos de S. Bento. À homilia, aquele prelado, depois de considerar aquela cerimónia como "um grande acontecimento na história do santuário", destacaria a acção desenvolvida por Monsenhor Manuel Vaz Coutinho, o grande "obreiro" desta iniciativa por ele sonhada há dez anos que irá "contribuir para o fortalecimento da fé do povo português, em particular dos fiéis do Norte do país". Anunciou também para breve a conclusão dos outros sectores do novo templo, como a casa de apoio aos peregrinos, parque para 400 viaturas e esplanada coberta, obras que foram feitas com as esmolas dos devotos e "sem um único tostão do erário público". Entretanto, as cerimónias de inauguração das várias valências com que o novo templo - cujos custos globais rondam os dois milhões de contos - irá ser dotado, decorrerão no próximo mês de Agosto, com um programa a divulgar na devida oportunidade.

## "A Floresta não tem olhos, olhe por ela..."

Foi neste sentido que no presente ano lectivo a Escola EB 2,3 de Rio Caldo aderiu ao Projecto Nacional Prosepe (Projecto de Sensi-

bilização da População Escolar), criando o Clube da Floresta "Águia Real".

Este Clube tem como objectivos principais: contribuir para a formação de cidadãos conscientes da importância da floresta e responsabilizá-los pelo futuro desta; despertar nos jovens em idade escolar valores, princípios e atitudes comportamentais que conduzam à preservação e defesa da floresta.

O funcionamento do Clube obedece a princípios orientadores nacionais e ao desenvolvimento de um plano de actividades próprias de cada escola.

O Clube é composto por 50 alunos do 3.º Ciclo, e 3 professoras, funciona às terças-feiras de manhã e às quintas-feiras à tarde e as suas actividades desenvolvem-se dentro e fora da escola. Este clube, está já a ser apoiado por várias entidades públicas.

Das várias actividades que se propõe desenvolver há de momento a destacar a "Semana do Prosepe - Floresta Viva" que decorre de 16 a 21 do corrente, com o seguinte programa: Dia 16, pelas 11 h., abertura da "Semana Prosepe - Floresta Viva" com exposição dos trabalhos já realizados, pelos elementos do Clube. Pelas 15 h., colocação da Placa Identificadora do Clube na entrada principal da escola. Dia 17, pelas 14,30 h., palestra sobre "Incêndios florestais: como preveni-los". Dia 18, percurso pedestre dentro da área do Parque Nacional Peneda/Gerês. Dia 19, projecção de um filme sobre a Preservação da Floresta. Dia 20, pelas 9,30 h., plantação de árvores no recinto envolvente da Escola. Pelas 15h. sessão sobre "Educação Ambiental". Dia 21, participação no Encontro Nacional dos Prosepes - Clubes da Floresta, em Santarém.

## Nós por cá...

• No pretérito dia 9 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino João Manuel, filho de Manuel José Ribeiro Antunes e de Maria Júlia Costa Vieira.

• Na nossa freguesia, realizou-se no dia 14 de Fevereiro o casamento de Aníbal Filipe Vieira Alves, natural de Vilar, com Cristina da Rocha Soares, natural de França.

• A Escola EB 2,3 (ex-C+S) desta freguesia, com o intuito de proporcionar ao público em geral uma maior facilidade de atendimento, tem abertos os respectivos serviços administrativos durante a chamada hora de almoço, de 2.ª a 6.ª feira.

## S. JOÃO DO CAMPO

## O CACTO ALOÉS

O caso passou-se em Covide nos pretéritos anos.

Uma senhora que deve rondar os setenta anos deu entrada no Centro Social de Covide com um cancro na mama. Um peito já estava totalmente comido e tinha um braço quase a cair.

Sabendo disso o sr. Manuel Antunes, natural do Campo, deslocou-se a Covide a fim de se certificar daquilo que se estava a passar com a tal senhora. Foi-lhe dito que andava a fazer tratamento de quimioterapia, vindo semanalmente o sr. enfermeiro Veloso do Centro de Saúde de Terras de Bouro fazer-lhe tratamento, sendo necessário usar fraldas a servir de pensos, já que, a envergadura do ferimento a isso obrigava. À cautela, o sr. Manuel Antunes levou consigo o xarope que consta de meio litro de mel puro, duas folhas (se grandes) ou três (se pequenas) de Barbosa (Aloe Vera) que é o cacto em epigrafe, três a quatro colheres de sopa de conhaque ou whisky ou aguardente (álcool) bebida destilada em sumo. Tudo vai para o liquidificador, tendo-se apenas o cuidado de limpar o pé das folhas e cortar os espinhos bem ao de leve, bater bem no liquidificador. Obtém-se uma espécie de creme. Está pronto o remédio para curar o cancro.

Deve-se tomar uma colher de sopa três vezes por dia, 15 minutos antes das refeições.

A D. Ana depois de ter tomado alguns frascos do xarope cujo conteúdo deve durar para dez dias, cicatrizou.

Alguns anos já se passaram e a D. Ana continua de perfeita saúde, estando sujeita, obviamente, a exames de rotina.

Custódio

## Novos colaboradores do "Geresão"

Conscientes de que a valorização de um jornal depende, em grande parte, da competência do seu corpo redaccional, o "Geresão" acaba de reforçar o seu já categorizado plantel de colaboradores com mais dois elementos, por sinal ambos naturais de Covide, Terras de Bouro e ligados por laços familiares: o Dr. António Carvalho da Silva, professor de Linguística Portuguesa na Universidade da Madeira e Celestino Silva. Que sejam bem-vindos!

## GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar  
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

## VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

## ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalho**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

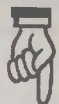
## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Seja amigo do  
"GERESÃO"



Arranje-lhe um  
novo assinante



PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos  
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS



## LOBIOS

## Igreja matriz em obras



Verdadeiro "ex-libris" desta vila de Lobios, a vetusta igreja matriz de S. Miguel tem vindo a passar, ultimamente, por importantes obras de restauro financiadas ao abrigo do Programa de Restauro Patrimonial, dinamizado pelo Parque Natural da Baixa Limia / Serra do Xurês e Xunta da Galiza.

Até à data, as obras de restauro têm incidido na limpeza total das paredes exteriores daquele templo, todas elas em granito, para além da colocação de uma nova cruz de ferro no telhado da torre principal, em substituição da anterior, desfeita por um forte temporal há anos atrás.

Mais uma vez chamamos a atenção das entidades responsáveis para a necessidade imperiosa de se proceder à trasladação das ossadas existentes no antigo cemitério localizado no adro dessa igreja para o novo cemitério por forma a que toda a área envolvente à mesma fique mais airosa. Isto para já não se falar, como em tempos já aqui referimos, que, presentemente, não faz qualquer sentido, dada a alternativa existente, a continuação das sepulturas restantes mesmo junto à passagem obrigatória dos fiéis para os actos litúrgicos celebrados na nossa igreja matriz. Para além de os mortos merecerem o respeito que lhes é devido, também os vivos, por razões óbvias, são merecedores de não menor consideração.

## Normas urbanísticas

Durante a anterior mandato municipal, foram mandadas redigir normas urbanísticas para todas as povoações do concelho. Após se estudar com os técnicos, as alegações dos moradores, foram aprovadas aquelas em que se chegou a um comum acordo. Mas aqueles lugares onde as posturas eram mais conflituosas, como na zona dos Banhos de Rio Caldo, onde os técnicos impunham uma maior restrição, para preservar a área do balneário em prejuízo dos proprietários circundantes, foi-se até haver um entendimento entre as partes.

Entretanto, o Concelho mudou de presidente, e de forma de governar, e quando recentemente uma delegação dos moradores quis interessar-se pela situação dos seus terrenos naquele lugar, foi-lhes informado pelo actual alcaide que estava tudo aprovado, não sendo já possível fazer qualquer alegação. Quanto às condições em que foram aprovadas, disse desconhecê-las naquele momento, pois não dispunha da documentação. Como é natural, gerou-se um mal estar pela maneira como o executivo está a tratar da vida municipal. E os interessados, dizem-nos, não sabem ainda qual é a normativa aprovada nos Banhos de Rio Caldo.

## Comunidade de Concelhos

Os representantes dos concelhos da "Baixa Limia", Bande, Muiños, Lobeira, Entrimo e Lobios, reuniram há dias para formalizar um protocolo de comunidade dos concelhos desta região limiana. Esta velha aspiração, várias vezes adiada por razões políticas, irá concentrar uma série de serviços que agora estão multiplicados e que poderão ser comuns aos diversos concelhos com as consequentes vantagens económicas.

## Pobre Carnaval!

Noutros tempos, a burguesia rançosa considerava o Entrudo como um atraso cultural. E só estava permitida esta manifestação popular às classes menos favorecidas. Os ricos faziam as suas festas, mas em salões privados. Na época ditatorial de Franco, chegaram a ser proibidos os entrudos. Mas com a chegada da democracia houve uma explosão de manifestações por vilas e cidades que alcançaram o auge importante na actualidade. Também em Lobios, nos últimos dez anos e com o apoio do município, foram criadas e recuperadas diversas manifestações lúdicas populares, entre elas o Entrudo. Por coincidência, com a entrada no concelho vai para três anos de uma nova força política, estas festas foram em retrocesso, ao extremo de algumas já desaparecerem, e outras como o Carnaval também realizaram na última edição as suas exéquias. E isto é grave, porque se as instituições que têm a missão de patrocinar a cultura e as festas do povo, adoptam comportamentos e condutas daquela tradicional e rança burguesia, então mal nos vai.

## Ciúmes provocaram tragédia

No vizinho Concelho de Bande, no passado dia 23 de Fevereiro um trágico acontecimento veio alterar a vida tranquila daquela vila. Os factos aconteceram cerca das 9,30 horas da noite quando José Rodriguez, de 41 anos, disparou dois tiros de caçadeira sobre a sua ex-mulher Lourdes Gonzalez, de 31 anos, pondo de seguida fim à sua própria vida com um tiro na cabeça. Conta-se que José Rodriguez não assumia a separação da sua mulher levada a efeito no mês de Agosto passado. E menos ainda que esta pudesse refazer a sua vida sentimental com outro homem.

Durante as festas do Carnaval de Bande, Lourdes foi vista com uma nova relação, o que provocaria um arrebate de ciúmes que desencadearam a tragédia. As vítimas deixam dois filhos de 14 e 11 anos.

## Assembleia de caçadores

O couto de caça de Lobios, que tem uma extensão de 12 mil Hs. de terreno, (10 mil das quais em território do Parque do Xurês) e conta com 200 sócios, que reuniram no passado dia 15 de Fevereiro onde foram apresentadas as contas da temporada que acabou dando um saldo final de sete milhões de pesetas.

Também se acordou não alterar as cotas para a próxima época de caça, que se mantém em 3.500 pts e, destinar uma verba de 2 milhões de pts. para limpeza e repovoação de espécies cinegéticas.

Por este couto incluir caça maior, decidiu-se, fazer um seguro de acidente, especialmente com os javalis nas estradas que cruzam os limites do couto. Nota curiosa: Apareceu uma conta numa entidade bancária de Lobios com cerca de meio milhão de pesetas em nome do couto, que era desconhecida pelos sócios e pela própria direcção.

O que é de muitos...

## Abastecimento de água

Nos últimos tempos, a canalização de água à vila de Lobios está a causar problemas à população pela frequência de avarias e roturas na linha de abastecimento.

Estas avarias, com origem na deterioração das canalizações que contam com mais de 20 anos, está previsto que sejam reparadas em breve pelos serviços municipais.

## Turistas em Rio Caldo

Durante o mês de Fevereiro e dado o bom tempo que se fez sentir, as praias termais de Rio Caldo têm recebido a visita de muitos turistas, especialmente portugueses, que já começam a desfrutar dos banhos de água quente, sobretudo nos fins de semana.

## Cadastro dá que falar

Vai para 5 anos que a Delegação da Fazenda fez em Lobios a última revisão periódica do Cadastro, isto é, ordenar e actualizar as propriedades rústicas em nome dos actuais proprietários. A partir desses dados, são confirmadas as novas contribuições.

Acontece que, devido ao acidentado do terreno e às partilhas que se vão fazendo ao longo das gerações, qualquer habitante possui 50 ou 60 "bocadinhos" que na maior parte dos casos não vão muito além de um hectare de terreno, com a ajuda de planos e fotografias, com tanto minifúndio é natural que haja enganos. Por isso, após concluir os trabalhos, estes são expostos um tempo útil para as oportunas correcções.

Resulta que após a oportuna rectificação, houve casos em que possivelmente ao informatizar os trabalhos, "meteram" numa ficha, que confirmamos, cerca de 300 propriedades a mais das reais. E como havia que se pagar por elas, o "dono", para desfazer o engano, foi obrigado a formular reclamações, apresentar documentos justificativos, passar poderes e comparecer nos escritórios em Orense nos dias e hora marcados.

Passado esse tempo, como a contribuição continuava na mesma, resolveram passar pelos escritórios do Cadastro para ver se já tinham corrigido o engano. Ali, uma funcionária diz que para dar essa informação há que pagar 500 pesetas por cada parcela. Se o que quer saber são 40 parcelitas, pois terá de pagar 20.000 pts.

Desejando falar com o chefe de secção, após uma espera considerável, aparece um tal Sr. Alvarez, que ratifica o dito pela funcionária, acrescentando que 500 pesetas são uma taxa de recente implantação aprovada em Madrid. Ou seja, os enganos dos funcionários, como neste caso, são carregados ao desgraçado do contribuinte, não lhes bastando com os gastos originados pelas contribuições, requisições, impressos, perda de tempo, etc., senão que ainda é agravado com umas taxas especiais e abusivas para o nosso meio.

E isto não é mais que uma consequência da inaptidão dos nossos políticos que aceitam as resoluções feitas em Madrid possivelmente a pensar nas grandes extensões da Andaluzia, Estremadura ou Castela, com menosprezo das características orográficas desta abandonada Galiza, onde não há uma voz autorizada que se revele contra estas injustiças.

Por isso os galegos, como sempre, não protestam, emigram.



## DESPORTO REGIONAL

## Campeonatos da AF Braga

## I DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 19.ª Jornada: Pedralva, 1 - Caldelas, 2; Parada, 2 - CD Amares, 2. 20.ª: CD Amares, 2 - Tibães, 1; Caldelas, 2 - Este, 2. 21.ª: Alegrianses, 1 - Caldelas, 0; Pedralva, 2 - CD Amares, 5. 22.ª: Celeirós, 4 - Caldelas, 1; CD Amares, 2 - Este, 1.

O CD Amares está em 8.º lugar, com 30 pontos; o Caldelas está em 12.º, com 28 pontos.

Série C: 20.ª: Mosteiro, 2 - Pica, 1. 21.ª: Sto. Estevão, 0 - Mosteiro, 1. 22.ª: Mosteiro, 2 - Cepanense, 3. 23.ª: Gandarela, 2 - Mosteiro, 1.

O Mosteiro está em 11.º lugar, com 28 pontos.

## II DIVISÃO DISTRITAL

Série B - 18.ª Jornada: Ventosa, 1 - Prado, 2; Gerês, 1 - Águias, 1; Terras de Bouro, 0 - E. Figueiredo, 0. 19.ª: E. Figueiredo, 1 - Ventosa, 1; Enguardas, 2 - Gerês, 1; Leões, 1 - Terras de Bouro, 3. 20.ª: Panoense, 1 - Ventosa, 2; Gerês, 0 - Arsenal, 9; Terras de Bouro, 2 - Ferreirense, 0; Leões, 1 - Figueiredo, 0. 21.ª: E. Figueiredo, 2 - Panoense, 1; Ventosa, 2 - Semelhe, 1; Prado, 9 - Gerês, 0; Lanhas, 2 - Terras de Bouro, 2.

O Terras de Bouro está em 3.º lugar, com 42 pontos; o Estrelas de Figueiredo em 4.º, com 42; o Ventosa em 8.º, com 31; o Gerês em 15.º, com 9 pontos.

Série E - 18.ª: Guilhofrei, 4 - Moreirense, 1. 19.ª: Estorãos, 2 - Guilhofrei, 3. 20.ª: Guilhofrei, 0 - Sta. Cristina, 1. 21.ª: Golães, 1 - Guilhofrei, 1.

O Guilhofrei está em 4.º lugar, com 37 pontos.

## III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 20.ª Jornada: Ronfe, 1 - Amares, 4; Vieira, 3 - Joane, 3. 21.ª: Amares, 1 - Serzedelo, 1; Fafe, 3 - Vieira, 2. 22.ª: Vieira, 2 - Amares, 0. 23.ª: Mirandela, 0 - Vieira, 0; Amares, 1 - Taipas, 1.

O Amares está em 7.º lugar, com 36 pontos; o Vieira está em 10.º, com 31 pontos.



# A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS



## HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028  
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



# Questão dos vereadores permanentes animou Assembleia de Terras de Bouro

**F**oi uma reunião mais breve do que habitualmente, a de Assembleia Municipal de Terras de Bouro realizada no passado dia 13 de Fevereiro. Como ponto de maior interesse na ordem de trabalhos estava a votação do segundo vereador em regime de permanência que a maioria acabaria por aprovar, com a ajuda, uma vez mais, dos Presidentes das Juntas de Freguesia...

O período de Antes da Ordem do Dia abriu com a intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Brufe que lançou a ideia da criação, de um gabinete, na Câmara Municipal, de informação aos munícipes sobre os tipos de apoio existentes para a agricultura, indústria e emprego, dado o desconhecimento generalizado sobre essas matérias que se verifica neste concelho. Embora concordasse com a sugestão, o Presidente da Câmara diria tal já estar a ser praticado pelos serviços municipais.

Filipe Gomes alertou para a falta de iluminação que se regista no troço da segunda variante do Gerês até à Chã da Ermida, referiu a ineficácia da Região de Turismo do Alto Minho e questionou o executivo municipal sobre a notícia de que as Finanças irão tomar conta do antigo edifício do Hospital do Gerês, o que implicará que o grupo desportivo local fique sem sede. Em resposta, José Araújo diria que a Câmara não tem obrigação de resolver todos os problemas dos clubes, "como se fosse um guarda-chuva", que "o turismo em Braga também não funciona" e sobre a iluminação espera que a EDP resolva essa questão.

Agostinho Moura começaria por apresentar um voto de congratulação pelo centenário ocorrido, em 13 de Janeiro passado, sobre a data de restauração do concelho de Terras de Bouro, uma efeméride

que lamentavelmente passou despercebida apesar do seu enorme significado. Extravasando das suas competências, o Presidente da Câmara quis influenciar o sentido do voto nesta proposta minimizando a importância dessa data, dando valor à do foral de 1514 que criou o concelho. Apesar de tudo, porém, submetida à votação, aquela proposta seria aprovada por unanimidade. O mesmo deputado municipal quis saber se, de acordo com o anunciado na anterior reunião, já estavam em vigor as rendas de alugar das lojas do Centro Termal do Gerês, pediu esclarecimentos sobre os esgotos a céu aberto que estão a causar problemas em Covide e referiu a falta de limpeza nas vias públicas do Gerês.

A estas interpelações responderia o Presidente da Câmara informando que as rendas do Centro Termal estão a aguardar por informação das Finanças, que os esgotos em Covide são do Centro Social local mas que o proprietário do campo onde são lançados autorizou, enquanto que não se instalarem centrais compactas e sobre o lixo no Gerês lamentou os descuidos das pessoas.

O PJ do Campo questionou sobre o ponto da situação das obras do saneamento básico naquela freguesia, dando também informação sobre a existência no Campo de um fontanário público com água imprópria para consumo que não está

devidamente sinalizado. O Presidente da Câmara diria que o empreiteiro não cumpriu os prazos nas obras de saneamento, prometendo tentar que o faça quanto antes e sobre o fontanário iria diligenciar para que fosse afixado um dístico junto da referida fonte.

Frutuoso Martins Silva daria conta de um conjunto de escolas primárias e de fontanários públicos do concelho cujas águas foram consideradas inquinadas pela Delegação de Saúde, ao que José Araújo informaria que a actual legislação que obriga a análises permanentes é impraticável, ficando mais caras aos municípios do que o rendimento da venda da água ao público. Que sempre que a Câmara recebe uma comunicação da Delegação de Saúde sobre os resultados das análises, tem 48 horas para a informar das diligências entretanto efectuadas, mas que, mesmo assim, na átrio da Delegação de Saúde continuam a constar aquelas informações...

Avelino Antunes Soares, novo elemento da bancada Socialista que veio preencher a vaga de José Maria Barroso que, entretanto, optara pelo cargo de PJ do Campo, apresentou uma proposta para que, futuramente, as reuniões desta Assembleia passassem a realizar-se três vezes na sede do concelho e duas no Centro Termal do Gerês, invocando para tanto a extensão geográfica do concelho e a aproximação dos órgãos autárquicos das populações, proposta que seria aprovada por unanimidade, com a correcção de que tais reuniões se possam efectuar noutros locais, nomeadamente na Vila do Gerês.

O período da Ordem do Dia começaria com a apresentação das alterações ao Regimento desta "Assembleia" as quais serão analisadas e votadas na próxima reunião. De seguida, entrou-se no ponto mais "quente" da ordem de trabalhos - "fixar em dois o número de vereadores em regime de permanência" - tendo o Presidente da Câmara apresentado a sua justificação para tal medida, baseada fundamentalmente nas múltiplas solicitações a que o executivo está sujeito, para além da correspondência absorver um elemento.

Virgínia Pinheiro Gomes contestaria tal proposta, declarando ser Terras de Bouro um dos concelhos mais pobres do país e o segundo vereador em regime de permanência não ir resolver nada, sendo preferível apetrechar a Câmara com técnicos de qualidade, no que seria contrariada por José Araújo, para quem há a necessidade de pessoas que dêem a cara com sentido de serviço, o que, para ele, não

pode ser realizado pelos técnicos.

Contundente, Agostinho Moura, para além de corroborar as palavras daquela jovem deputada, diria que esta proposta vem confirmar a opinião generalizada em Terras de Bouro e não só, segundo a qual o Presidente da Câmara, ao solicitar outro vereador permanente, reconheceu a sua incapacidade para governar o concelho. Por isso, quer agora mais uma "muleta", apesar dos pesados custos que isso representa para os magros cofres camarários.

E perguntou: não será esta uma estratégia camuflada para preparar a retirada definitiva para a reforma, a curto ou médio prazo? Se já tem direito a reformar-se, prosseguiu, reforme-se quanto antes, pois com isso só beneficiará o Senhor Presidente e, sobretudo, o concelho que, também ele, há muito está necessitado de uma grande reforma.

Depois de referir os custos aproximados que tal medida irá representar para o concelho - só em vencimentos, ajudas de custo, deslocações e transportes não chegarão, em cálculo por baixo, 20 mil contos por ano para os 3 autarcas - aquele deputado afirmaria ser isso um despesismo evitável e uma vergonha num concelho cada vez mais desertificado, com 3 homens pagos principescamente para gerir os destinos de meia dúzia de "gatos pingados".

José Araújo começaria por dizer que não respondia a provocações e insinuações, mas mesmo assim, ainda ripostaria uma acusação que lhe fora feita por aquele deputado por se deslocarem, o presidente e o vereador a tempo inteiro, diariamente para os seus domicílios em viaturas municipais, declarando que as suas deslocações, em 15 dias, para Braga ficam mais baratas do que as de certos elementos para uma simples reunião desta Assembleia. Ao que Agostinho Moura responderia que, mais do que as contas, importava saber se essas deslocações são pagas de acordo com a lei ou não. As dos membros da Assembleia, frisou, é a lei das autarquias locais que as sanciona. Mas o mesmo já não se poderá dizer das dos membros do executivo efectuadas fora do serviço e de forma sistemática... Submetida à votação, a proposta seria aprovada por maioria, com 19 votos a favor, 8 contra e duas abstenções. A rectificação do empréstimo na C.G.D./BEI para avanço das obras constantes do FEDER e a instalação do gabinete da Protecção Civil, após o horário de funcionamento da Câmara Municipal, nos Bombeiros Voluntários locais seriam aprovadas por unanimidade.

## VIEIRA DO MINHO

Continuação da pág.- 7

27 ETAR's para a Região Norte, no valor global de 3,5 milhões de contos, das quais cinco estão já concluídas e doze encontram-se em construção. Em relação a este concelho, a ETAR agora financiada é a de Ruivães.

### Fogos reais na Cabreira

Inicialmente previstos para o dia 6 do corrente, foram adiados para o dia 24 deste mês os fogos reais de metralhadora ligeira e pesada pelas forças do Regimento de Cavalaria de Braga nos concelhos de Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto.

Os referidos fogos reais, portanto, irão ser executados no dia 24, entre as 8 e as 18 h., numa área da Serra da Cabreira limitada pelas povoações de Agra, Busteliberne, Espinho, Zebal, Caniçó e Torrinhira para o que se pede a necessária atenção das populações daquelas áreas e caso detectem munhões não deflagradas não deverão tocar-lhes, devendo comunicar o facto às autoridades locais.

### Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Vieira do Minho realizou a sua reunião de 18 de Fevereiro na Escola Primária de Anissó, descentralizando assim as suas actividades. Nessa reunião, o executivo camarário vieirense aprovou um subsídio às Reisadas, no valor de 315 mil escudos, uma listagem de todas as licenças de construção, habitação e ocupação emitidas pela autarquia, entre 30 de Janeiro e 12 do corrente, e outra listagem dos pagamentos efectuados, durante o mesmo período, no montante aproximada de 106 mil contos. Na mesma reunião, foi ainda aprovada uma alteração de loteamento, situado no Largo da Feira, em nome de Artur & Silva (Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.).

Fora da ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade a concessão de um empréstimo a longo prazo (junto da CGD/BEI, no montante até 72 mil contos), para financiamento da Rede Municipal de Equipamentos Sócio-Culturais, assim como um empréstimo a curto prazo (junto do BES, no montante até 50 mil contos), para apoio de tesouraria, processo este que foi deferido por maioria.

Entretanto, na reunião de 4 do corrente, deliberou-se: autorizar o restauro, remodelação e amplificação de um edifício pertencente a Armando António Silva Gonçalves, de Casa, Rossas, bem como a abertura de um café no rés-do-chão; revogar as taxas agravadas anteriormente aplicadas a Fernando Carlos Cruz, de Salamonde; tomar conhecimento e aprovar a listagem de pagamentos efectuados pela autarquia entre 13 e 26 de Fevereiro, no montante de 42.439.469\$00; atribuir um subsídio às Reisadas, organizadas pela fábrica da Igreja de Vieira do Minho; indeferir os pedidos de alteração de estimativa orçamental em nome de Fernando Dias Pereira Carvalho, de S. Pedro, Rossas, bem como alguns pedidos de ajuda para pagamento de transportes escolares e de patrocínio para estágio no programa Leonardo Da Vinci, a realizar na Holanda, durante 3 meses.

### Malhada de Pão Típica

Realiza-se amanhã, dia 21, pelas 13,30 h., na Casa Rural da Figueira-Eira Vedra, uma Malhada de Pão Típica. Nesta manifestação cultural vai ser tratada uma Malhada Artesanal com malhos de madeira e outros artefactos tradicionais.

Esta iniciativa organizada pela Associação Recreativa Fonte da Urze, conta com o apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho e do Projecto de Desenvolvimento Integrado desta região.



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE: Apartado 2063 - 4420 FÂNZERES • Telef./Fax (02) 4807626  
FILIAL: L. Carvalho - Campo do Gerês - 4840 TERRAS DE BOURO  
Telef./Fax (053) 357040



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

### "Geresão", n.º 81 de 20 de Março de 1998

#### Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

#### "Cajolis - Componentes para Calçado, Lda."

N.º de Matrícula 37/931223  
N.º de Ident. de Pes. Colectiva 502 284 218  
N.º de inscrição 9  
N.º e data da apresentação 01/980310

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo 3.º, passando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 45.000.000\$00, dividido em duas quotas iguais de 22.500.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios.

Conferida, está conforme.

O texto com a nova redacção do pacto social fica arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 10 de Março de 1998.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO VIII:

O Azevinho

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



A neve e o gelo cobrem a montanha, igualmente fustigada pelo vento. Janeiro já vai adiantado em mais um Inverno em que o bosque caducifólio há muito se despiu da sua folhagem. Nas serras da Peneda-Gerês, a fauna selvagem enfrenta o auge do período mais crítico do ciclo anual. É neste cenário agreste, por vezes impiedoso, que uma árvore carregada de simbolismo, vai desempenhar um papel de relevo para minorar os efeitos da invernia na vida dos pequenos mamíferos e de numerosas aves. Cada azevinho de que falamos, é um oásis pelo abrigo e também fonte de alimento em que se traduz para muitos animais selvagens, quando carvalhos, castanheiros, padreiros, escalheiros e outras espécies florestais há muito já não exibem qualquer folhagem. São escassas as espécies arbóreas de folha persistente que integram um carvalho puro. Interessante e importante foram os resultados de estudos em que se verificou registarem-se temperaturas ligeiramente mais elevadas sob a espessa copa perene do azevinho, quando o espaço envolvente se encontra coberto de neve. Por isso a fauna os procura e os vestígios das bagas ingeridas, nos excrementos com que marcam os trilhos habitualmente percorridos, não deixam

dúvidas sobre a dependência dos animais bravios em relação ao azevinho. Outrora muito procurado como ornamento natalício, o também conhecido por azevinheiro e pica-folha ou, menos frequentemente, por pica-rato e visqueiro, foi alvo de um desbaste e de uma pilhagem feroz que levou ao desaparecimento da espécie em quase toda a sua área de ocorrência natural. Escaparam pequenos núcleos de entre os quais sobressaem os que ocorrem nas serras do Parque Nacional, com raríssimos exemplares de porte soberbo que conseguiram sobreviver principalmente ao grande flagelo que é o fogo. Hoje o azevinho beneficia de uma lei que proíbe o seu abate, transporte e comercialização, sem prévia certificação. A espécie *Ilex aquifolium* L., seu nome latino, forma essencialmente o estrato intermédio em bosques de faias, e de carvalhos no Parque Nacional. Mas na serra da Peneda ainda existem pequenos núcleos, em que o azevinho ocorre praticamente sozinho. É nativa do oeste asiático e do sul e oeste da Europa, podendo atingir os vinte e cinco metros de altura.

**PNPG: Que estratégia de conservação para além do ano 2000?**

(continuação)

**1 - Acessos**

Uma das características mais importantes do Parque Nacional é o facto de uma parte significativa

do seu espaço não ser (ou não ter que ser) atravessado por acessos, o que já se revela raro num país anarquicamente desordenado no que se refere à ocupação do território.

Tentar a todo o custo conservar ou assegurar esta característica, importante quando se admitem projectos de conservação de fauna mais exigentes, deveria ser uma preocupação a ter presente para contrariar a abertura ou a manutenção de vias que não se justificam, põe em risco a conservação de áreas naturais importantes da Peneda-Gerês. Se se tiver em conta que os núcleos de maior interesse se encontram divididos, então esta questão adquire uma importância vital. É chocante o carácter avulso, agressivo, injustificado e abusivo com que se multiplicam acessos, particularmente evidentes nas encostas das Serras da Peneda e do Gerês. O projectado IC28 no vale do rio Lima é uma estrada com implicações maiores que condiciona a estratégia de conservação de uma forma global. Por isso é uma questão que abordaremos no tema Reflorestação. Continuamos a defender o encerramento ou o condicionamento do tráfego motorizado no conjunto de estradas assinaladas no mapa anexo, todas elas interferindo com a Área de Ambiente Natural (AAN). As vias envolvem o importante núcleo do Ramiscal. Se é um facto que o seu estado se degradou consideravelmente, tal não impede no entanto a circulação de veículos todo-o-terreno. Impõe-se um condicionamento efectivo. Há muito que se discute condicionamento da estrada florestal de acesso ao cimo da Serra Amarela. Incompreensivelmente o acordo há anos anunciado entre as empresas detentoras de equipamento de radiocomunicações na Lourça e o PNPG, ainda não levou ao encerramento desta via, (salvaguardando a circulação dos residentes das aldeias limítrofes do Lindoso, Parada, Cidadelhe e Ermida) facto que continua a facilitar todo o tipo de pressões sobre o importante vale da Mata do Cabril (caça furtiva, campismo selvagem, circulação de veículos todo-o-terreno de duas e quatro rodas, pelo interior da Serra Amarela). Ao contrário do que sabemos estar previsto(?) defendemos o encerramento a partir da Pousada da EDP e não de Porto Chão, solução que não entendemos e que potenciará dois factores negativos: um tratamento diferente dos dois troços da estrada florestal e um mais difícil controlo do respeito pelo condicionamento da estrada, em Porto Chão. A situação que se mantém na Portela do Homem é uma vergonha e atesta a impotência do Parque Nacional para resolver uma questão que

contradiz a sua própria existência. Manter aberta ao trânsito motorizado a estrada da geira romana entre Albergaria e a barragem de Vilarinho das Furnas é um escândalo. Que país é o nosso que permite que veículos motorizados continuem a invadir uma reserva da biosfera utilizando uma via de atravessamento que assenta parcialmente em elementos históricos aguardam o reconhecimento internacional do estatuto de património mundial? Porquê? Para quê? Reclamamos o encerramento desta estrada a veículos motorizados.

Voltando à EN-308-1 no vale do Gerês, não se entende com é que ao fim de 26 anos se permite que a situação se agrave constantemente devido ao número crescente de veículos que nela circula. Para além do impacto de centenas de milhares de automóveis neste vale encaixado, parcialmente integrado na reserva da biosfera já referida, a manutenção desta estrada facilita o acesso a zonas que deveriam estar condicionadas à luz do plano de ordenamento, nomeadamente o vale superior do rio Homem. A circulação nesta via entre Leonte e a Portela do Homem não respeita o articulado na lei. O Estado está deste modo a facilitar uma situação de ilegalidade. Reafirmamos mais uma vez a necessidade inadiável de encerrar esta estrada entre o Vidoeiro e a Portela do Homem, apenas permitindo a circulação a residentes das povoações vizinhas em ambos os lados da fronteira. Caberia ao Parque Nacional assegurar visitas guiadas em grupos, pagas, à imagem do que agora se pratica no vale do Côa. Uma maneira de valorizar correctamente o património, angariando-se por outro lado meios para a vigilância e o controlo desta importante área do Parque. Uma forma de elevar a conservação da natureza a um nível já garantido em outras áreas do património e da cultura. Não se compreende a manutenção do acesso à Malhadoura. Trata-se igualmente de uma via que invade a AAN, sem saída, pelo que o seu encerramento não afectaria as ligações locais dos residentes. A estrada de acesso ao Porto da Lage, está neste momento encerrada a partir da ponte sobre o rio Cabril. É uma situação que se aplaude e que se espera se mantenha no futuro impedindo-se desta forma a violação motorizada do interior da Serra do Gerês. A ideia subjacente à posição que mantemos de encerramento deste conjunto de estradas no Parque Nacional é a de tentar assegurar uma certa integridade da AAN. Evidenciamos que, não é só o impacto directo do fluxo motorizado nas próprias vias que está em causa. Tão ou mais importante

são as facilidades acrescidas a caçadores furtivos, campistas, praticantes de desportos radicais, no acesso a zonas naturais sensíveis que de outra forma estariam melhor salvaguardadas sem que tal representasse um custo acrescido para o orçamento do Parque Nacional. A defesa da AAN como um único espaço é uma questão fulcral para a conservação do PNPG e que só o Parque Nacional poderá promover. Cada uma das cinco autarquias inseridas nesta área protegida, bater-se-á sempre por uma intervenção que beneficie a área do seu concelho, o que não deixará de contribuir para uma fragmentação do Parque Nacional. Trata-se de uma realidade que deve ser contrariada a todo o custo. E quando falamos da integridade da AAN importa evidenciar a importância da manutenção da tutela da Conserva-

ção da Natureza sobre este espaço. Se o ICN não o gere convenientemente, deve passar a fazê-lo, porque é o organismo do Estado designado e vocacionado para esse efeito. Esta é uma das áreas em que cabe ao Estado assegurar a salvaguarda de interesses maiores da comunidade. Mais ainda. A política a seguir deve apontar no sentido da aquisição/expropriação de território de interesse público. Reclamamos pois uma postura idêntica à que é defensável e seguida para outros valores patrimoniais como as gravuras do Côa ou o mosteiro dos Jerónimos. Estamos de novo a focar o dever de intervir encarando certo património natural da mesma forma como já encaramos o património construído, valores que não podem nunca ser alienados.

(continua)

"Geresão", n.º 81 de 20 de Março de 1998

**Cartório Notarial de Amares**

**Certificado**

José Manuel Faria da Silva, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Amares, certifico que, por escritura lavrada neste Cartório no dia 5 de Março de 1998, exarada a fls. 4 e seguintes do livro de notas n.º 8-C, Manuel Ramiro Tinoco da Silva, nif. 167 773 097, natural da freguesia de Braga (S. João do Souto), da cidade de Braga e mulher Maria Rita Tinoco da Silva, nif. 167 773 089, natural da freguesia de Monsul, concelho da Póvoa de Lanhoso, residentes no lugar das Cales, freguesia de Figueiredo, concelho de Amares, casados sob o regime de comunhão geral de bens, declararam que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios a seguir identificados, sitos no lugar da Igreja, freguesia de Figueiredo, concelho de Amares:

Número um - Prédio rústico denominado "Bouça das Cales", com a área de quatro mil quinhentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel António Pereira de Freitas, do sul com a Estrada Nacional, do nascente com caminho e do poente com José Baptista Tinoco da Silva, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 318, em nome do justificante marido, correspondente ao artigo 728 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 23.780\$00, e a que para efeito deste acto atribuem o valor de quinhentos contos.

Número dois: E Prédio rústico denominado "Campo das Cales", com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do sul Manuel A. Almeida, do norte com a Estrada Nacional, do nascente com Manuel Ramiro Tinoco da Silva e do poente com José Baptista Tinoco da Silva, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 204 em nome do justificante marido, correspondente ao artigo 128 da anterior matriz, com o valor patrimonial de 87.620\$00, e a que atribuem para efeito deste acto o valor de quinhentos contos.

Que os seus constituintes pretendem registar a seu favor os ditos prédios, por os terem adquirido por compra verbal a José Luís Ferreira da Silva e mulher Amélia Vieira Alves, residentes que foram no lugar da Igreja, da mencionada freguesia de Figueiredo, há já mais de vinte anos, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição dos prédios, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte e cinco anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, nomeadamente cultivando-os e colhendo os respectivos frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal os imóveis, quer suportando os respectivos encargos.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e setenta e três, conduziu à aquisição dos imóveis, por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo dado que essa forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Nada mais consta.  
Amares e Cartório Notarial, cinco de Março de mil novecentos e noventa e oito.

O Primeiro Ajudante,  
(José Manuel Faria da Silva)

"Geresão", n.º 81 de 20 de Março de 1998

**Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro**

"Albagueira - Empreendimentos Imobiliários, Lda."

N.º de Matrícula 49/950602

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503 431 990

N.º de inscrição 2

N.º e data da apresentação 01/980305

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo 3.º, passando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 10.000.000\$00, dividido em duas quotas iguais de 5.000.000\$00, pertencentes uma a cada um dos sócios Francisco José Lourenço Gonçalves e José Firmino da Silva Ferreira.

Conferida, está conforme.

O texto com a nova redacção do pacto social fica arquivado na pasta respectiva.

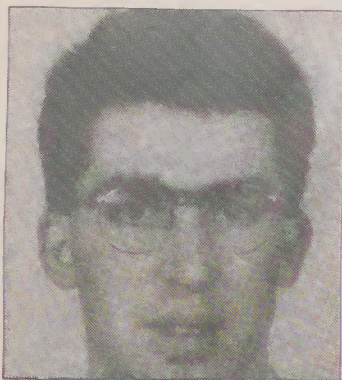
Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 5 de Março de 1998.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)



# Direitos Humanos: a teoria e a prática

ANTÓNIO C. DA SILVA



Note-se que existe, por exemplo, o Dia da Mulher (e não o Dia do Homem), precisamente porque elas são as mais penalizadas nos seus direitos!

Uma reflexão sobre o Dia Internacional dos Direitos Humanos implica a análise desta questão, pelo menos, em duas perspectivas: do ponto de vista das origens ou causas teóricas da existência deste dia especial, e do ponto de vista das

Neste caso particular, porém, a frequência da discussão dos ditos Direitos do Homem é directamente proporcional à frequência com que eles são esquecidos, desrespeitados, violados e, até subvertidos. É curioso, pois, que, neste aspecto, a criação, primeiro da conhecida Carta Internacional dos Direitos do Homem (Lisboa, Centro de Informação das Nações Unidas/Liga Portuguesa dos Direitos do Homem, s/d, 48 páginas) e, posteriormente, o repetido debate em torno desses direitos signifiquem precisamente que, por um lado, os

países (manifestando-se, como é natural, na Constituição da República Portuguesa) e nortear ainda as acções de todos os agentes sociais (incluindo, num lugar de destaque, os professores que, para além de instrutores e formadores, são sobretudo educadores). Não podemos, por conseguinte, admitir que seja alterado o espírito e, até, a letra, por exemplo, do Artigo 1º da DUDH, que dizia: "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos". Hoje em dia, há já quem

ciência tranquila, nunca chegaremos sequer a beliscar nenhum dos Direitos Humanos. Porque, no fundo, no fundo, as leis são de papel, e de boas intenções (que aqui serão más) estão o inferno e as prisões bem cheios...

Em síntese e voltando ao início: o Dia Internacional dos Direitos Humanos tem como causa a desobediência aos valores do Homem e terá, como consequência, sendo esta a nossa esperança, um crescente respeito por esses mesmo princípios. Note-se que existe, por exemplo, o Dia da Mulher (e não o Dia do Homem), precisamente porque elas são as mais penalizadas nos seus direitos!

Terminaremos com o poeta, António Gedeão, e também cientista, Rómulo de Carvalho, que nos ensinou que "o sonho é uma constante da vida" para mostrar que um dos nossos maiores sonhos (inatingível?) é que um dia deixem de existir leis (ou melhor: que, um dia, as leis, os deveres e os direitos deixem de ser necessários), pois só nesse dia é que os Homens sentirão que todos somos realmente irmãos:

*Eles não sabem, nem sonham,  
que o sonho comanda a vida.  
Que sempre que um homem sonha  
o mundo pula e avança  
como bola colorida  
entre as mãos de uma criança.*

(António Gedeão, "Pedra Filosofal")

consequências ou práticas que se pretendem implementar com estas comemorações extraordinárias. Comumente, quando se fala de alguma realidade (objecto ou ideia) é, porque ela, de facto, existe; sempre que criamos novas palavras (como, por exemplo: alunar, computar, "faxar") é porque as acções que elas traduzem foram inventadas e existem (alunar é poisar na lua, computar é calcular através de computador, "faxar" será, um dia, enviar uma mensagem por "fax"; enfim, como, inteligentemente, diz a voz popular, não há fumo sem fogo. Assim, seria normal (e sublinhamos) que, se se fala tanto de Direitos Humanos, eles na realidade, existissem.

direitos tiveram que ser definidos para serem conhecidos e, por outro, que tais direitos, mesmo estando consagrados, não foram (e continuam efectivamente a não ser) respeitados. Em conclusão: a existência das leis civis, dos direitos dos homens e das mulheres não implica, necessariamente, a prática desses valores humanos na nossa vivência quotidiana moderna. Pelas razões expostas, julgamos que, apesar de tudo, a criação, por exemplo, de uma Declaração Universal dos Direitos Humanos do Homem (a DUDH foi aprovada em Paris, a 10 de Dezembro de 1948, pela Assembleia Geral das Nações Unidas) é fundamental, pois consagra um conjunto de princípios universais que devem reger superiormente as orientações dos governos dos diferen-

acrescente: "... mas há uns que são mais iguais (e mais livres, poderíamos completar) do que outros." Esta, infelizmente, é a dura (mas verdadeira) realidade.

Além disso, é igualmente importante (para a nossa educação) que todos nós, professores e alunos, homens do futuro, vivamos, de corpo e alma, estes dias de comemoração e de reflexão. Que estes debates sirvam essencialmente para que cada um repare, pelo menos por breves instantes, que o Homem, para além do seu corpo (que também será respeitado, no seu valor mais importante que é a Vida), tem uma alma e uma consciência. Se todos nós soubermos viver diariamente com a nossa cons-

## BICADAS

Do meu aparo

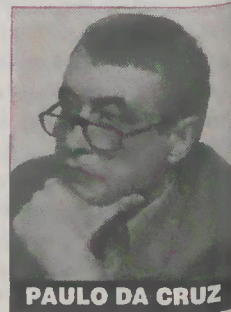
O socialismo é assim. Tal e qual! Premeiam os incompetentes, desculpam e pagam o madracismo e, hipocritamente, são capazes de condenar a morte do toiro na arena, mas a matança dos que (ainda) não têm voz, aprova-se.

Sendo Portugal um dos países da Europa, é lógico, correcto e normal que pense, que actue e se porte como Povo Europeu. Mas pensarmos e actuarmos segundo esse europeísmo - preservando a cultura que nos ajudou a crescer - não quer dizer que temos de ser seguidores dos outros e, muito menos, asnos.

Sempre tiveram os nossos governantes, a reles ou pobre mania de estarem atentos ao que se passa nos outros países e, deles, copiarem o que podem. É evidente que copiar o que é bom, aceita-se. mas o que é mau para a comunidade - embora seja bom para alguns - é no mínimo, ser-se asno ou egoísta. Nesta Europa, os políticos chamados de esquerda, inspirados no calvinismo, aperfeiçoam-se pela negativa, mais tarde, com a Revolução Francesa de 1789, influenciou e prejudicou fortemente vários povos, entre eles Portugal. Entretanto, a esquerda francesa luta, une-se, organiza-se e, vê como principal inimigo o Catolicismo, que, maçonicamente, vem combatendo até aos dias de hoje a moral cristã e todos os seus valores, embora alguns, quando convém, se digam católicos.

Embora se dê conta que socialismo e nazismo caminham rapidamente para a tumba, o socialismo - ainda com certa vida - agoniza: o espírito sindical (a ele afecto) morreu; os jovens são, maioritariamente apolíticos; o Muro de Berlim caiu e esta esquerda vai existindo porque a única mola que

## Mercenários entre a gente



PAULO DA CRUZ

os vai unindo ainda é o facto de serem anti-Igreja Católica. Claro que nunca será o mal-maior "esta gente" ser anti-Igreja. Perigo grande nunca haverá, pois o natural sempre se há-de submeter ao sobre-natural. Vejamos que o natural sempre acaba, inclusivamente as ideias e os ideais humanos, antigos ou modernos. O Cristianismo, não! Tem dois mil anos e nunca ninguém o matou. Podem-no abalroar e tentarem escondê-lo, mas tirar-lhe a luz própria que tem, nunca ninguém o fez. É que a Central, a luz, a sua energia, é intocável.

Mas neste mundo - que vai sendo de liberdade e de miséria também - sempre teve uns mercenários que, sendo a diarreia dos egoístas e dos prepotentes, têm actuado como cegos, vivendo e passando as suas vidas à cabeça e a enterrarem sempre que podem, os outros.

Tudo isto, vem a propósito da despenalização do aborto, aprovada na nossa "ilustre e iluminada" Assembleia da República, onde todos os cegos e coxos tiveram de comparecer para que fosse aprovada. Estes socialistas, que - ao contrário dos democratas - nada fazem a não ser distribuir o que os democratas poupam, vivem utopicamente, trabalham nas trevas (olvidando o sentir do Povo) e apenas para si olham, mentindo permanentemente ao povo e roubando-o.

Sabe-se, felizmente, que muitos poucos são os médicos em Portugal que praticam actos abortivos; sabe-se, felizmente, que somente umas dezenas de mulheres em Portugal têm recorrido ao aborto! Todavia, recorde-se em quantos milhares falaram e apregoaram os socialistas! Recorde-se a máquina que foi montada para manobrar as consciências dos incautos! Repare-se no dinheiro que terá sido gasto à custa dos portugueses para poderem

matar nas barrigas das mães os próprios filhos! Assim, defendendo nós a vida, parece haver pena na nossa cabeça que, as mães destes deputados que votaram a despenalização do aborto, não lhes tenham (em devido tempo) fechado as pernas ao nascerem, pois hoje, não os estaríamos a aturar. Eis a esquerda. Eis o socialismo. Dinheiro para educar e dar cultura ao povo, não há; dinheiro para consciencializar as futuras mães de Portugal quanto ao problema de serem ou não mães, não há; dinheiro para completar os Quadros vazios dos Ministérios e dos serviços locais e pagarem cinco dias de trabalho por semana aos funcionários públicos, não vai haver. Há, isso sim, dinheiro para deslocações ao estrangeiro com numerosas comitivas; vai havendo dinheiro para gastar com aqueles que optaram pela droga; há dinheiro para a compra de submarinos e dinheiros "a fundo perdido"; há dinheiro para sindicatos sem sócios e há dinheiro para perdão de dívidas daqueles que faustosamente vivem sem trabalho.

O socialismo é assim. Tal e qual! Premeiam os incompetentes, desculpam e pagam o madracismo e, hipocritamente, são capazes de condenar a morte do toiro na arena, mas a matança dos que (ainda) não têm voz, aprova-se. Berram, incentivam e clamam pela despenalização do aborto, quantas vezes, para poderem fazer filhos fora e poderem "arrumá-los" depois. Lutam acerrimamente e, escondidos, interrogam-se (neste tempo!) se é gente ou não o que habita numa mãe grávida. Outros admitem que há vida mas que não há gente. Ainda pensam e vivem - assim parece - na América dos anos de 1850, em que certas instituições do Estado Americano afirmavam que os fetos nas barrigas de mães pretas eram vida mas que "aquilo não era gente".

O escritor e ex-PJ Moita Flores, tem razão: convém-lhes que seja aprovada a lei do aborto, pois essas mulheres que o procuram, ao fazê-lo clandestinamente, "não pagam IRS nem IVA". E assim são mais uns tostões que entram nos cofres do Estado que, juntos ao dinheiro dos restos dos fetos extraídos, criam empregos na fabricação de cremes e de produtos de beleza. Eis o sentir e a acção política dos (ainda) poucos mercenários, diarreia dos egoístas e dos prepotentes. É a tal esquerda, a materialista, a ávida de protagonismo e de militância calvinista, pois claro! E como não há mal que sempre dure, tenhamos esperança. Deus é justo!

P.S. E por esta crónica, que me compreenda o meu recente amigo (Republicano) Armando Lopes, de Entre-os-Rios.

**SERRALHARIA CRUZ**  
DE  
**Silva & Carvalho, Lda.**

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares  
Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

**Restaurante - Residencial**  
**BELA VISTA**

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560  
4845 VILA DO GERÊS



António Dantas, presidente dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho:

# Espero que o novo Estatuto Social dos Bombeiros venha dar uma maior dignidade ao voluntariado

Continuação da pág. 16

**G. - Qual o movimento registado, em 1997, pelos BVVM nas suas diversas actividades?**

**A.D. -** No ano de 1997, os BVVM registaram o seguinte movimento: 302 incêndios, dos quais 18 urbanos, 282 rurais e 2 industriais. Prestaram socorros a um naufrago e a 209 sinistros, transportando 824 doentes para unidades de saúde. A tudo isso fizemos frente com uma receita total de 55.354.424\$00, sendo a despesa de 55.630.444\$50.

**G. - Que tipo de apoios normais recebem os BVVM? Serão suficientes?**

**A.D. -** Esta Associação recebe apoios do S.N.B., dos sócios, da Câmara Municipal e da recolha de fundos junto dos vieirenses e de outras pessoas amigas dos Bombeiros e ainda do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Também os serviços na área da Saúde são pagos pela A.R.S.

É com estas verbas que vimos gerindo esta Instituição. Se me pergunta se são suficientes, dir-lhe-ei que não. Daí o não podermos fazer tudo aquilo que nos vai na alma!

**G. - Quer aproveitar as colunas deste jornal para dirigir alguma mensagem aos vieirenses e à população em geral?**

**A.D. -** Uma vez que me é dada esta oportunidade, aproveito para

agradecer a todos os vieirenses o apoio que nos têm dado, bem como à Câmara Municipal e Presidentes da Junta. Espero que no futuro esse apoio não nos venha a faltar, pois só com a generosidade de todos será possível dar continuidade a esta obra. Bem Hajam!

## BOMBEIROS CONDECORADOS

Por falta de espaço, só agora nos é possível publicar os nomes dos bombeiros condecorados por ocasião das cerimónias do 58º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho.

**Medalha de Assiduidade Grau Cobre:** Comandante José António Canelas Ribeiro.

**Medalha de Assiduidade Grau Ouro (15 anos):** Ajudante do Comando Fernando Fernandes de Sousa.

**Medalha de Grau Ouro (30 anos de Bons e Efectivos Serviços):** Chefe Justino António de Barros; Subchefe Afonso Ferraz Dias; Subchefe António de Jesus Lopes Pereira.

**Medalha de Assiduidade Grau Ouro (20 Anos):** Chefe José Maria da Silva Carvalho; Subchefe António José Matos Mota; Bombeiro de 1ª classe Fernando de Jesus Gonçalves Martins; Bombeiro de 3ª classe

Geraldo António Pereira Ribeiro. **Medalha de Assiduidade Grau Ouro (15 anos):** Bombeiro de 1ª classe Domingos Manuel Teixeira Gonçalves; Bombeiro de 3ª classe Adelino José Sousa Gomes.

**Medalha de Assiduidade Grau Prata (10 anos):** Subchefe António Fernandes Rebelo; Bombeiros de 2ª classe José Manuel Cunha Costa; Luís Manuel Rodrigues Figueira; António Ferreira da Silva; Manuel Teixeira Fernandes; Fernando José Vieira Peixoto; Bombeiro de 3ª classe Manuel José Cerqueira Vieira.

**Medalha de Assiduidade Grau Cobre (5 anos):** Bombeiros de 1ª classe Artur de Sousa Gomes; Manuel de Carvalho Vieira; Luís Filipe da Silva Teixeira Ribeiro; Fernando Miguel Teixeira Gonçalves; Albino Cunha Costa. Bombeiros de 2ª classe Manuel José Ribeiro dos Prazeres; José Augusto Oliveira Gonçalves; Manuel Domingos Gonçalves Lopes; Manuel de Jesus Teixeira Gonçalves; Paulo Miguel Vieira; José Maria da Costa Ribeiro; Paulo Jorge Soares Pereira. Bombeiros de 3ª classe Jorge Aníbal da Costa Ribeiro; Carlos Alberto Vieira da Cruz; Ricardo José Fernandes Dias; Jorge Agostinho Teixeira Vieira; Abel António Cardoso da Mota; Rui Miguel Pereira Fernan-

des; Helder Fernandes da Rocha; Zacarias Lameiras António; José Augusto Teixeira Fernandes; Paulo Miguel Pereira Gonçalves.

Foram ainda condecorados pela Câmara Municipal os chefes: Justino António de Barros e José Maria da Silva Carvalho, com a "medalha de mérito" da Autarquia.

## CORPOS SOCIAIS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIEIRA DO MINHO

### Assembleia Geral:

**Presidente:** Luís Fernando Ribeiro Dalot; **1.º Secretário:** Herminio Manuel de Carvalho Silva; **Vice Presidente:** José Luís Martins Machado; **2.º Secretário:** António José dos Santos Matos.

### Direcção:

**Presidente:** António Manuel Abreu Dantas; **Vice Presidente:** Rui Alberto Monteiro Silva; **1.º Secretário:** José da Costa Fernandes; **2.º Secretário:** Manuel Azeitono Barreiro; **Tesoureiro:** Manuel Rodrigues Gonçalves Vieira; **Vogais:** José Maria Barbosa Antunes; Domingos Manuel Vieira Gonçalves.

### Conselho Fiscal:

Engº Paulo Rui Guimarães Dias; Artur Nascimento Martins Oliveira; Domingos José Martins.

## Precisam-se Empregadas GERÊS

2 AJUDANTES DE COZINHA  
Para fins de semana, feriados e todo o Verão  
Entrada imediata. Tel. 391142

## PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

## Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce  
no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. (051) 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

"Geresão", n.º 81 de 20 de Março de 1998

## Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"Construções PrediGerês, Lda."

N.º de matrícula 60/970120  
N.º de Ident. de Pes. Colectiva 503 795 526  
N.º de inscrição 2  
N.º e data da apresentação 01/980302

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que na sociedade em epígrafe foi alterado o seu pacto social, quanto ao seu artigo 3.º, passando este a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º

O objecto consiste na construção civil e obras públicas. Conferida, está conforme.

O texto com a nova redacção do pacto social fica depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 4 de Março de 1998

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)

"Geresão", n.º 81 de 20 de Março de 1998

## Ministério da Justiça Cartório Notarial de Vieira do Minho

### Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 13 de Fevereiro de 1998, desde folhas 6 verso e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 44-D, deste Cartório, a cargo da Notária Licenciada Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual António Névoa Lourenço, titular do Nif. 140 258 108 e mulher Maria Filomena Barbosa Pereira, titular do Nif. 140 258 108, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar da Torre, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, declararam:

Que, são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico denominado "Santigoso", sito no lugar de Cadaval, da referida freguesia de Rio Caldo, com a área de oito mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro José Ribeiro, sul com Alice de Jesus Magalhães Silva, nascente com caminho e do poente com a estrada nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 719, com o valor patrimonial de 66.580\$00, ao qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos.

Que iniciaram a posse sobre o identificado prédio por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, por o haverem adquirido por contrato verbal de "Doação", efectuada pelos pais do justificante Manuel Joaquim Afonso Lourenço e mulher Maximina de Jesus Névoa, também conhecida por Maximina Pires Paula, residentes que foram na referida freguesia de Rio Caldo.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesses próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, retirando dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por usucapião, que invocam, do direito de propriedade do referido prédio, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 13 de Fevereiro de 1998

O Esc. Superior,  
Assinatura Ilegível



António Dantas, presidente dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho:

# Espero que o novo Estatuto Social dos Bombeiros venha dar uma maior dignidade ao voluntariado



**N**os tempos que correm, o exagerado culto pelo individualismo e comodismo alimentados por uma sociedade cada vez mais descaracterizada e egoísta, não tem impedido que, apesar de tudo, ainda haja homens e mulheres abnegados que se sacrificam e lutam pelo bem-estar dos outros. Os bombeiros voluntários encontram-se nesse número.

Por isso mesmo, e com a finalidade de divulgarmos, junto dos nossos leitores, as variadas actividades desenvolvidas por esses autênticos "soldados da paz", iniciámos agora uma ronda pelas corporações dos concelhos abrangidos por este jornal. E a abrir, quisemos aproveitar a "embalagem" ou os ecos das recentes e brilhantes comemorações do 58º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, cujo dinâmico presidente da Direcção, António Manuel Abreu Dantas, desde logo se mostrou inteiramente solícito e colaborante com os nossos objectivos.

**Geresão** - No rescaldo, digamos assim, das recentes comemorações do 58º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, a cuja direcção preside, que balanço nos poderá fazer sobre esse evento?

**António Dantas** - Pessoalmente considero o balanço das comemorações do 58º aniversário dos B.V.V.M. como francamente positivo. Embora ser juiz em causa própria nos possa levar a não ser totalmente isentos, julgo não errar muito ao fazer a apreciação que faço. No entanto, reconheço agora que houve algumas falhas. Devo salientar que para o êxito de tal evento muito contribuíram todos os elementos da Direcção, bem como o Comando e Corpo activo. Como, para além das comemorações, se procedia à inauguração do monumento ao Bombeiro não podemos deixar de salientarmos todo o apoio que nos foi dado pela Câmara deste concelho. Estou certo que a vinda do Sr. ministro e Secretário de Estado da Administração Interna se deve ao empenhamento do Sr. Presidente da Câmara.

**G.** - Que leitura nos faz sobre a notícia anunciada, durante essas comemorações, pelo Ministro da Administração Interna relativamente à próxima discussão pública do projecto do novo Estatuto Social do Bombeiro?

**A.D.** - Tal como o Sr. ministro anunciou, julgo que o novo Estatuto Social do Bombeiro será uma realidade a curto prazo. Espero que esse Estatuto venha dar uma maior dignidade ao voluntariado e que também traga para os Bombeiros Voluntários algumas regalias de ordem social e mesmo material. Julgo que dar aos voluntários e seus familiares directos uma melhor assistência em matéria de saúde, será um benefício mais que justo. Justo seria também arranjar forma de os compensar quando perdem dias de trabalho a combater incêndios ou a socorrer pessoas. Faço votos para que o novo Estatuto contemple estes e outros casos, pois só assim o voluntariado poderá continuar a ser uma realidade no nosso país.

**G.** - Na sua intervenção na sessão solene efectuada nas já referidas comemorações, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho declarou que na recente construção do novo quartel dessa corporação "se deu prioridade à componente social, em detrimento da operacional", fazendo vincar a necessidade de obras complementares que permitam a melhoria da sua operacionalidade no combate aos incêndios. Quer especificar-nos quais as obras necessárias e se já dispõem de meios para as realizar?

**A.D.** - Sobre algumas "falhas" apontadas pelo Sr. Presidente da Câmara no novo quartel devo dizer que concordo com ele. Na medida do possível procuraremos dar-lhe uma maior operacionalidade.

Neste sentido já se fez o alargamento do parque de viaturas com uma estrutura metálica, pelo que hoje a recolha dos carros já se faz em boas condições. Esta era uma obra que o Comando e nós próprios considerávamos prioritária e está concluída. Outras modificações irão ser feitas na medida em que nos for possível.

**G.** - Para além dessas, quais são, presentemente, as principais carências de que enfermam os BVVM?

**A.D.** - Tal como referiu o Sr. Comandante no discurso que fez, neste momento a Corporação está minimamente equipada com carros de combate e incêndios. No ano de 1997 foram-nos atribuídas e participadas pelos Serviços Nacional de Bombeiros duas novas viaturas tendo a Associação adquirido uma outra viatura de intervenção rápida.

Temos falta de algum equipamento, também referido pelo Sr. comandante, mas esperamos que o S.N.B. venha a colmatar, a curto prazo, algumas dessas falhas. Esperamos adquirir, no corrente ano, duas novas ambulâncias pois entendemos que na área da Saúde não estamos equipados como desejaríamos, para podermos prestar um serviço cada vez melhor à nossa população.

**G.** - Qual o total actual do corpo activo e do parque de viaturas dos BVVM, incluindo a secção de Ruivães?

**A.D.** - Presentemente o corpo activo é composto por um efectivo de 101 homens. Neste número, estão incluídos os bombeiros da secção de Ruivães.

- O parque de viaturas é composto por:
- 1 - Pronto Socorro Pesado (P.S.P.) auto tanque com capacidade de 8.000 litros de água;
  - 3 - Pronto Socorro médio (P.S.M.);
  - 2 - Pronto Socorro Ligeiro (P.S.L.);
  - 3 - Transporte de Passageiros Ligeiro;
  - 2 - Auto macas de Socorro (A.M.S.);
  - 1 - Auto maca de Transporte (A.M.T.);
  - 1 - Auto maca de Socorro do Instituto Nacional de Emergência Médica - vulgo 112;
  - 1 - Carro da Fundação desta Instituição;
  - 1 - Carro de Transporte de pessoal;
- Além disso, esta Associação possui um grupo de mergulhadores e está equipada com um barco e respectivo motor, e outros apetrechos de mergulho, para socorro a náufragos.

Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Ora muito boas noites, caro Geresão!
- Boa noite, amigalote! Com este tempo primaveril, já apetece deixar o borralho para saborear a amenidade da noite, não te parece?
- Acho que sim. Mas olha que, de há tempos para cá, em certos dias da semana, as nossas noites já não são o que sempre foram...
- Isso é verdade. Mas são os ventos do progresso, pá!
- Talvez. Se calhar, nós é que somos "botas de elástico", compreendes?
- Faço por compreender. Contudo, o que ainda não compreendi são as verdadeiras razões de tanto marasmo que vai por aí.
- Ora, ora! Então não sabes que neste ano não há eleições?
- Lá estás tu com a tua maldade, homem. Dá tempo ao tempo. Estás a esquecer-te que agora, com o "Trio Odemira", isto ou vai ou racha?
- Admiro-te pela tua santa ingenuidade, criatura. Não deste ainda pela conta que o problema não está na quantidade mas na qualidade das pessoas?!
- És capaz de ter razão. Realmente, se formos a ver bem a situação, se já estávamos mal de costas, pior ficamos agora de barriga...
- E com tanta gente a mandar, quem haverá para lhes obedecer? Vai ser uma verdadeira "seca", não achas?
- Por certo que sim. Daí que já houvesse quem os baptizasse como "os três da vida airada"...
- Para cúmulo do azar, nas muitas horas de lazer que o espera, o "triuvirato" nem sequer poderá jogar umas partidinhas de sueca, para "matar" o tempo...
- Isso não será problema, pá. Jogam à bisca do três e fica tudo resolvido.
- Ora nem mais!

Repórter X



JOÃO LUÍS DIAS

## ANTES QUE O TINTEIRO ENTORNE...

### Uma justa homenagem

Sempre acreditei nas pessoas simples, no empenho e cuidado com que se agarram às coisas que querem e conseguem fazer, na coragem e determinação com que se "alimentam", na ausente ambição por a qual se movem!

Porque mantenho essa fé, ainda mais me envaideço de ser conterrâneo e conhecer a Maria Adelaide. Uma mulher da pacata aldeia de Covide, do concelho de Terras de Bouro. Tão simples como o nome que lhe deram; tão cuidada como o fio de linho que se estende no tear; tão nobre, como sempre foi a alma do povo a que pertence!

Maria Adelaide Soares, uma mulher discreta e simples, mas, porque determinada e solidária, mereceu, estes dias, a homenagem do Presidente da República do nosso país. Para além de tão eloquente distinção, conseguiu ainda fazer o mais alto cargo da nação pisar as calçadas rudes e gastas da sua aldeia, para, emocionado, ver a obra que ela ergueu: o resultado da sua dedicação durante quase uma vida a toda a comunidade; o trabalho e engenho que, desprendidamente, soube emprestar à criatividade e solidariedade; a inteligente forma de saber combater a interioridade de uma aldeia, fixando as suas gentes e, simultaneamente, promovendo e enaltecendo as suas capacidades artesanais, tão ancestrais como até então esquecidas... Aquando da passagem pelo salão nobre dos paços do concelho, para a formal assinatura do livro de honra, o Presidente

da República dizia, envolvido ainda por um sentimento de simplicidade (também provocado pelo ambiente vivido nessa manhã), que "até na mesa de um café teria gostado de ser recebido em Terras de Bouro", (lembrando que não nos devemos seduzir apenas pela imponência das coisas grandes, mas também pela grandiosidade das coisas simples, por onde tudo deveria começar) e, por isso, refutando outro que não este sentimento, ao ser presenteado pela Câmara com um singelo livro de poemas de Miguel Torga, inspirado nas recônditas paisagens das nossas terras, agradeceu e adjectivou a oferta de inteligente, culta e muito significativa. Enfim, naquele dia vi reconhecida a obra de uma grande mulher e conheci melhor o Presidente da República.

Duas pessoas, duas missões... dois grandes exemplos!



### Páscoa Feliz

A todos os seus colaboradores, assinantes, anunciantes, leitores e amigos o "Geresão" deseja, desde já, uma Páscoa Feliz.

**Imobiliária da Cabreira, Lda.**

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga (Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901